Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de Setembro de 1916 — 1.694

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,7; minima, 19,3.

HOJE

OS MERCADOS — ... 9$900 e 10$000.
Cambio, 12 7|16 a 1...

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 20$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 20$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CHRONICAS ITALIANAS

O GADO BRASILEIRO NA ITALIA

A falta de um delegado commercial brasileiro em Roma. Um consul de opereta

(Especial para A NOITE)

Roma, 15 de julho.

O ministro do Interior da Italia revogou com recente decreto as ordenações de 10 a 25 de abril e 4 de maio, pelas quaes se prohibia a importação no reino dos ruminantes e de seus productos provenientes dos Estados brasileiros de Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraná e Espirito Santo, por se ter verificado que esses Estados são isentos da peste bovina.

Os interessados ahi sabiam disso?

Creio que não, comquanto seja essa noticia importantissima para o Brasil.

O governo brasileiro demais se deixa dominar pela politica interna para poder contemplar com largueza e sob um ponto de vista moderno a politica commercial internacional, que precisamente devera merecer o seu maior desvelo, e ser a sua constante preoccupação.

O erro predominante de todos os governos brasileiros tem sido o de não procurar todos os meios de desenvolver o intercambio commercial com a Italia, nação que pelos vinculos que a ligam a esse fecundo e riquissimo paiz seria a foz mais apropriada, si não talvez a unica, para a sua corrente de exportação.

E não quero falar de convenções e tratados officiaes porque não creio, por principio, na sua efficacia sinão depois que o intercambio commercial já se iniciasse prosperamente. Quero alludir, pelo contrario, ao trabalho de preparação, ao esforço de intensificação do trafico, á "penetração commercial".

Para este trabalho seria preciso uma organisação especial que falta completamente aqui em Roma, e uma renovação, uma transformação da representação consular brasileira.

E' bem que, nas columnas da A NOITE, que sempre disse cruas verdades a respeito de muita gente, venha eu tambem dizer uma que desperte o governo brasileiro do seu lethargo.

Antes de tudo, sem attender a considerações pessoaes, é preciso declarar que o Brasil tem em Roma um consul... de opereta.

Não sei quem teve a rara idéa de fazel-o nomear ha muitos e muitos annos, nem sei quaes os seus meritos nem qual a sua benemerencia aos olhos da Republica brasileira, quando lhe foi conferido o encargo honorifico.

Mas o que sei e vos posso affirmar e garantir pessoalmente é que se trata de um velho sem nenhuma preparação intellectual, que nem mesmo occupa uma posição social digna do alto officio que lhe cabe.

Isto, porém, nada seria!

Para julgar o consul do Brasil em Roma basta constatar que elle não sabe uma palavra de portuguez e que... nem ao menos sabe o nome do chefe do paiz que representa...

Podia eu contar uma serie de anecdotas interessantissimas sobre este bello typo de consul. Haveria com que divertir longamente nossos optimos leitores! Mas não quero fazer criticas pessoaes.

Não tenho outro objectivo sinão o de assignalar um defeito, afim de que seja corrigido por quem compete, e deixo o ridiculo aos chronistas humoristicos.

Dar, portanto, ao Brasil, na capital da Italia, um representante consular, ainda que honorario, digno do seu cargo, um consul que conheça a sua patria, a sua lingua falada e escripta, e que naturalmente não ignore a sua historia, os seus interesses e suas necessidades, especialmente com relação ao governo junto ao qual se acha acreditado, eis o que deveria fazer antes de tudo, aqui em Roma, o governo brasileiro, obedecendo a razões de dignidade e para que fosse ao menos util ao paiz a funcção deste consul honorario.

Mas com o problema do consul é necessario tambem resolver o de delegado commercial, que aqui falta de todo.

E' estranho que um paiz colonial, que está organisando o seu commercio, até agora quasi exclusivamente limitado á exportação do café, não tenha um delegado commercial junto á capital de uma nação que poderia ser-lhe fornecedora de numerosissimos productos industriaes de indispensavel necessidade, e um dos desembocadouros da sua exportação!

E' estranho, porque até o Japão, que não terá facilmente a possibilidade de um intercambio commercial com a Italia, tem um addido commercial em Roma. E o Brasil, que deveria estar ao corrente de tudo quanto succede na Italia nas industrias, no commercio e nos negocios em geral, e deveria estar particularmente informado de todas as iniciativas e provedimentos legislativos e de caracter privado, que se relacionassem directa ou indirectamente com a propria vida industrial e commercial — justamente o Brasil, digo, não tem aqui um encarregado que estude e trate opportunamente destas questões.

Eu tambem applaudi quando por economia se supprimiu o posto de delegado junto ao Instituto Internacional de Agricultura, porque nada mais era do que uma sinecura que dava ao bom irmão do ex-ministro Fialho muitos contos por anno afim de que elle gosasse da vida em Roma.

Mas seria possivel, com honorarios muito menores, obter o duplo resultado de ter um delegado commercial, que ao mesmo tempo tivesse o encargo de assistir aos trabalhos, certamente não muito pesados, do Instituto de Agricultura.

Agora que subiu ao alto officio de sub-secretario de Estado no Ministerio do Exterior o ministro Luiz de Souza Dantas, estou certo de que minhas palavras não se perderão de todo.

O Dr. Souza Dantas sabe que valor têm as relações italo-brasileiras, especialmente sob o aspecto commercial, e sabe tambem que ninguem fez jamais aqui cousa alguma para intensificar o trafego entre Rio e Santos e Genova e Napoles.

Que elle estude, pois, os meios de remediar logo a passada indifferença. E' o momento, porque depois da guerra quem já não se collocou ficará fóra do immane cadinho da nova vida da Europa.

Omega.

AS FESTAS MILITARES DE AMANHÃ

Afim de tomar parte na parada de amanhã, chegou hoje a esta capital o batalhão dos alumnos do Collegio Militar de Barbacena. A viagem, feita em trem especial, correu sem incidentes, dando-se o desembarque ás 5.50 na estação de S. Christovão. Dali, em ordem da marcha, perfeitamente equipado, dirigiu-se o batalhão para o Collegio Militar, á rua S. Francisco Xavier, onde aquartelou. Foi muito apreciado o garbo com que se apresentaram os jovens soldados.

AS MEDIDAS FINANCEIRAS

O augmento do sello de correspondencia

O que o Sr. Ephigenio Salles diz sobre a sua emenda

O Sr. deputado Ephigenio Salles não é partidario dos grandes impostos; pertence ao grupo dos que, ante a necessidade imperiosa do augmento da receita, preferem a multiplicidade das pequenas taxações, porque — como allega S. Ex., na linguagem ironica dos legisladores e financistas — são mais suaves, como si pudesse existir alguma suavidade da algibeira para fóra.

— Não faço cousa nova alvitrando o augmento de 50 °|° sobre o sello da correspondencia simples. Ao tempo de Campos Salles vigorou um augmento de 100 °|°. E' verdade que mais tarde o mesmo foi supprimido, ante um luminoso parecer do ex-deputado por Minas Geraes, Sr. Rodolpho Paixão, que procurou demonstrar que a medida adoptada pelo governo Campos Salles fôra contraproducente. Aconteceu, porém, que o relator foi buscar base de calculos em estatisticas falhas, de modo que seu parecer, apezar de redigido com grande clareza e profundo conhecimento, não representa com exactidão o phenomeno que se operou na correspondencia postal. O numero de cartas diminuiu, realmente, mas com tal diminuição, dada a existencia do augmento de 100 °|°, foi aquem em muito da metade, não padece duvida que o escopo visado pelo governo de Campos Salles — o de augmentar a renda — foi attingido, e com muito exito.

No entanto, á conta do equivoco em que incorreu o parecer, a sellagem excessiva de 100 °|° foi abolida.

Agora, com a minha emenda, que créa sello addicional de 20 réis para os impressos; augmenta em 100 réis os registados e junta 50 °|° á correspondencia de porte simples, estou certo de que, não só a renda ficará augmentada proveitosamente, como a intensidade do movimento postal não soffrerá diminuição.

Assim pensa S. Ex. porque argumenta dizendo que os 50 °|° virtualmente equivalem a 100 °|°, dada a circumstancia de não se possuir a especie de 50 réis em dinheiro, o que levará o comprador de sello a adquirir, para facilidade de troco, dous sellos em logar de um. O sello comprado a mais — na opinião de S. Ex.— beneficiará, em qualquer hypothese, a renda postal, sobretudo servindo para facilitar a remessa de outras cartas.

Depois de fundamentar desta maneira a opportunidade e vantagem de sua emenda, disse-nos o Sr. Ephigenio Salles:

— Como no imposto de 10 °|° que propuz sobre as poules e os bilhetes de ingresso em casas de diversões, me orientei neste augmento de 50 °|° sobre correspondencia postal simples pela idéa da creação de taxas que não provoquem clamores, que não possam ferir esta ou aquella classe determinadamente, mas que, incidindo sobre um vasto campo, sejam ao mesmo tempo suaves e nem representem a reducção forçada e prejudicial de despesas essenciaes á existencia.

Os proprietarios privilegiados

Um desfalque aos cofres municipaes odioso aos proprietarios communs

Não é pequeno o numero de predios que gosam de isenção de imposto predial. Chega mesmo a ser escandaloso, tendo-se em vista a situação precaria da municipalidade, cujos cofres não comportam semelhantes favores, tanto mais quanto elles só alcançam instituições ricas, como a Santa Casa, Irmandade da Cruz dos Militares e outras. Accresce ainda uma outra circumstancia: os predios favorecidos com essa isenção, em concorrencia desleal com outros proprietarios, estão todos alugados, dando não pequena renda aos seus actuaes proprietarios, que os obtiveram por doações de varios philanthropos, sem, portanto, nenhum emprego de capital.

O numero de predios em taes condições é de 5.466, sendo desses 231 proprios municipaes, 703 federaes e 4.532 pertencentes a diversas instituições.

A directoria de Estatistica da Prefeitura organisou um trabalho demonstrativo do numero de predios que gosam de isenção mas que dão renda aos respectivos proprietarios. Esse mappa, baseado no lançamento para 1914, dá um total de 5.544, lançados pelo valor locativo de 5.449:336$100. Si fossem sujeitos ao imposto esses predios, segundo a taxa correspondente á respectiva situação teriam produzido de imposto para a municipalidade as seguintes quantias: 116:111$640 pela taxa de 6 °|°; 714$ pela taxa de 10 °|°; 420:804$252 pela taxa de 12 °|°, sommando 537:659$892.

Estão incluidos ahi os predios occupados pelos proprios donos na zona de 6 °|°.

Entre as instituições favorecidas com a isenção, figuram: a Santa Casa, com 339 predios, que sujeitos á taxa de 12 °|° produziriam .... 244:563$012, além de quatro predios que, á razão de 10 °|°, pela zona em que se acham situados, produziriam 744$. Assim, temos o total de 403 predios 245:307$012; a Irmandade da Santa Cruz dos Militares, com 142 predios que, á taxa de 12 °|°, produziriam 69:060$840; a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, com 67 predios que, á taxa de 12 °|°, produziriam 53:477$200; a Sociedade Amante da Instrucção com 31 predios que, á taxa de 12 °|°, produziriam 15:818$600; a Real Caixa D. Pedro V, com 5 predios, que á taxa de 12 °|°, produziriam 7:807$000.

E para exemplo basta.

No caso da Santa Casa occorre a seguinte anomalia, que o mappa constata: no numero de predios pertencentes á Santa Casa, 403, alguns ha que só em parte lhe pertencem. Mas a isenção abrange todos elles.

Esta é a situação privilegiada de algumas das nossas mais ricas instituições de caridade, que além do mais recebem do governo do municipio ou federal, quando não recebem dos dous, auxilios em dinheiro.

Concorrendo com os demais proprietarios, que pagam todos os impostos, essas instituições, cujos predios são alugados por muito bom preço, pois estão collocados quasi todos nas zonas mais procuradas, levam sobre elles dupla vantagem: não empregaram capital, não pagam impostos e têm renda certa...

Não se poderia promover um paradeiro a essa situação, agora que a municipalidade atravessa uma crise pavorosa?

A GUERRA

A brilhante offensiva franco-ingleza no Somme

NA FRENTE OCCIDENTAL

Nas margens do Somme

LONDRES, 6 (A NOITE) — Apezar do máo tempo, das chuvas torrenciaes e das grandes ventanias, as operações nas duas margens do Somme proseguem com a mesma intensidade e o mesmo successo para as armas inglezas e francezas.

Os francezes, segundo informa o ultimo communicado official, repelliram alguns contra-ataques allemães na região de Combles e em Le-Forest e ainda em Belloy-en-Santerre. As tropas da Republica fizeram novos e importantes progressos nas duas margens do rio.

Na frente britannica tambem ha a registar novos successos. Os inglezes fizeram importantes progressos na região de Ginchy e ao norte de Longueval.

Na frente de Verdun

PARIS, 6 (A NOITE)—Os allemães pronunciaram diversos ataques contra as nossas novas posições a suéste da obra de Thiaumont. Foram, porém, repellidos com grandes perdas. As tropas francezas fizeram mais alguns progressos na direcção de léste e de nordéste. Foram egualmente capturados muitos prisioneiros.

Os resultados excellentes dos esforços francezes

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"As nossas tropas continuam a progredir na frente do Somme, apezar do máo tempo, e têm ali obtido importantes vantagens.

Ao norte do Somme avançámos na direcção léste de Forest, attingindo a orla do bosque de Andelu e tomando a quinta de Hôpital, o bosque de Reinette e parte do bosque de Marrières. Occupámos tambem uma collina a nordéste de Clery e consolidámos essa nova posição, ligando-a á margem meridional.

As tropas francezas tomaram egualmente a totalidade da aldeia de Omiecourt.

Desde o dia 3 do corrente fizemos a seguinte presa de guerra no sector norte: 32 canhões, dos quaes 24 de grosso calibre, dous lança-bombas, dous canhões de trincheira, um importante "stock" de obuzes de 150 millimetros, um balão captivo e numerosas metralhadoras.

Ao sul do Somme a batalha continuou violentissima. O inimigo multiplicou os seus contra-ataques em formações compactas, sobretudo contra as nossas posições a sudoéste de Barleux e a suéste de Belloy-en-Santerre. Conservámos, entretanto, o terreno conquistado e infligimos ao adversario sangrentas perdas.

Entre Vermandovillers e Chilly tomámos um saliente e numerosas posições isoladas e a léste de Soyecourt uma linha de trincheiras.

As nossas tropas chegaram até ás proximidades da quinta de Deniecourt.

Ao sul do Somme fizemos desde hontem um total de 1.017 prisioneiros, dos quaes 86 officiaes, e tomámos quatro peças de grosso calibre e cerca de cem metralhadoras.

Desde domingo aprisionámos ao todo na linha franceza do Somme 5.565 homens e aprehendemos trinta e seis peças de artilharia, das quaes 28 de grosso calibre.

A léste do Mosa, nos sectores de Fleury e Chenois, tem havido intermittente canhoneio."

Novos progressos inglezes

LONDRES, 6 (Havas) — Communicado do general Haig, enviado hontem, á noite:

"Os combates de hoje tiveram por fim proteger a consolidação das nossas posições no bosque de Leuze, do qual conservámos a maior parte. Fizemos cerca de 60 prisioneiros mais.

Apezar do violento fogo da artilharia inimiga e do máo tempo as nossas tropas continuam a avançar e estão de posse de todo o terreno entre a quinta de Falfemont e o bosque de Leuze e entre este bosque e a orla de Ginchy.

Durante o dia bombardeámos as posições inimigas das proximidades do reducto de Hohenzollern, em frente a Givenchy, e da parte sul de Neuve-Chapelle.

Hontem, apezar das condições climatericas que lhes foram muito desfavoraveis, os nossos aeroplanos prestaram efficazes auxilios á nossa artilharia."

LONDRES, 6 (A. A.) — As tropas do general Foch avançam sobre Combles, cujo bosque já está em poder dos francezes.

LONDRES, 6 (A. A.) — Os inglezes que estão empenhados na offensiva do Somme encontram-se a uma milha dos francezes e a 450 jardas a oéste de Barleux. Nesse ponto os alliados apoderaram-se das tres linhas do inimigo, avançando 2.000 jardas. Nesta acção os franco-inglezes occuparam Royaucourt e Chilly.

PORTUGAL NA GUERRA

A missão militar franco-ingleza em Lisboa

PARIS, 6 (A NOITE) — O correspondente do "Temps" em Lisboa telegrapha dizendo que os officiaes que compõem a grande missão militar franco-ingleza que foi assentar as bases definitivas da participação do Exercito portuguez nas operações da frente occidental, acham-se satisfeitissimos com a preparação das tropas portuguezas.

O general inglez Bernardiston, chefe da missão ingleza, declarou que o contingente fornecido por Portugal, si é relativamente pequeno, é de grande valor. Como póde verificar, as tropas estão admiravelmente bem instruidas e equipadas, sendo todos os soldados robustos, decididos e intelligentes.

Identicas declarações fez o coronel Paris, chefe da missão franceza.

Acredita-se aqui que por todo este mez devem chegar á França os primeiros contingentes de tropas portuguezas.

LISBOA, 6 (Havas)—A missão anglo-franceza assistiu aos exercicios militares que hoje se realizaram nesta capital.

Os allemães para a Terceira

LISBOA, 6 (A. A.) — Foram transferidos para a ilha Terceira os subditos allemães que estavam internados em S. Miguel.

O prolongamento do porto á ponta do Calabouço

As pretenções de Sir John Jackson e a attitude do governo

Esse caso da construcção do prolongamento do porto desta capital á ponta do Calabouço, em boa hora não levado a effeito pelo governo passado, parece querer continuar a dar-nos surpresas pouco agradaveis para o nosso Thesouro.

Pela carta que hontem nos dirigiu o Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, pessoa que, mais que qualquer outra, podia dizer sobre esse assumpto, ficámos sabendo que o governo não fez contrato algum com Sir John Jackson, que apenas ficou por alguns dias visto officialmente como um concorrente que se demonstrava mais desejavel que os outros.

No entanto, o actual governo acha que esse cavalheiro póde ter direito a alguma indemnisação, tanto que, para resolver sobre o caso, já se acha funccionando um tribunal de arbitramento.

Advogando os interesses de Sir John Jackson está o Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, em contraposição ao da União, representada pelo Sr. Dr. Alfredo Pinto. O arbitro desempatador é o Sr. Dr. Affonso Celso.

Haverá razão para isso? Sir John Jackson adquiriu direitos para pedir indemnisação?

Pelas informações que obtivemos parece que o governo vae em caminho errado.

Sir John Jackson concorreu, apenas, a uma empreitada em que sua proposta foi preferida por sua idoneidade e pelas suas condições technicas e financeiras.

Antes, porém, de qualquer acto que trouxesse um consequente compromisso, o ministro da Viação daquella época, ao que nos disse pessoa bem informada nesse assumpto, pediu á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes informações sobre as condições financeiras da Caixa Especial de Portos, por onde teria de ser custeada a despesa com o prolongamento do porto até o Calabouço. Havia um saldo até de perto de um milhão e quatrocentas mil libras, mais que sufficiente para o pagamento dessa obra.

Depois, porém, da resposta da Inspectoria de Portos, o Sr. Dr. Barbosa Gonçalves veiu a saber que aquella quantia, em deposito no Thesouro, tinha sido desviada para custear outras despesas.

Desenhava-se, então, a situação de premencia financeira, em que ora nos encontramos.

E o Sr. Dr. Barbosa Gonçalves não assignou o contrato com Sir John Jackson, que não procurou mais, pelo menos no governo passado, pleitear a realisação do negocio e tão pouco qualquer indemnisação.

Foram essas as informações que conseguimos obter em varias fontes que procurámos.

A navegação portugueza para o Brasil

LISBOA, 6 (Havas) — As propostas feitas ao governo para o estabelecimento de uma carreira de vapores para o Brasil são assignadas pelo Banco Ultramarino, pelo Sr. Burnay e por outros capitalistas, que ahi têm interesses.

O novo machinismo eleitoral será emperrado pela fraude?

O SR. BRESSANE COMMENTA AS SUAS EMENDAS E AS ALHEIAS

O Sr. deputado Francisco Bressane está satisfeito da vida. Tantas emendas apresentou S. Ex. no projecto de reforma de processo eleitoral, que lhe coube quasi que a inteira paternidade da obra. Ainda mais: o legislador parece não estar contente apenas com as raras disposições do projecto que, passando em 3ª discussão na Camara, não são de sua autoria.

— O projecto contém medidas salutares — diz S. Ex. Ao mesmo tempo que torna possivel o exercicio do voto aos eleitores de todos os districtos de paz, ou sub-divisões judiciarias, evita a duplicata de mesas eleitoraes, e, por conseguinte, a duplicata de actas. E sabe como se obtem isto? — perguntou-nos S. Ex. E, antes que respondessemos:

— Muito simplesmente. Por meio da apuração, que será feita, não por cópias de actas, mas pelos proprios livros, donde as mesmas constam, livros em cujo corpo serão tomadas as assignaturas dos eleitores comparecidos, e que assim collaborarão no processo eleitoral. As emendas que apresentei, e que foram justificadas, modificaram o projecto em diversos pontos, entre os quaes naquelle em que se estabelecia que a eleição se realisaria dentro de oito dias, sendo que os cinco primeiros seriam destinados á entrega das cedulas, ao passo que os outros tres seriam reservados á respectiva apuração.

— Uma das minhas emendas — proseguiu S. Ex. — estabelece o augmento das mesas eleitoraes, que se estendem ás sédes de todos os districtos de paz, havendo na séde municipal tantas mesas quantos forem os serventuarios publicos. Aliás — junta o deputado Bressane — só por este modo se lograria a realisação das eleições num mesmo dia.

A mesa da 1ª secção da séde de comarcas será composta de juizes de direito, como presidentes, e do presidente da Camara Municipal e do 1º supplente do juiz substituto federal; a da 1ª secção da séde do termo será composta pelo juiz municipal, pelo presidente da Camara e 1º supplente do substituto federal, sob a presidencia do primeiro, ao passo que a 1ª secção da séde dos municipios sem fôro terá como membros o 1º supplente do substituto federal, que será o presidente, o presidente da Camara e um eleitor da secção, nomeado pelo juiz de direito da comarca. As demais mesas eleitoraes das sédes dos municipios e dos districtos de paz serão compostas de um eleitor da secção nomeado nas condições do anterior. Este eleitor será o presidente, e trabalhará com outros dous eleitores, indicados tambem pelo juiz, por grupos de trinta eleitores, no minimo.

— Como vê — concluiu S. Ex., esfregando as mãos de pura alegria — as mesas se compõem de tres membros e poderão funccionar mesmo com dous, não havendo, porém, eleição si faltar mais de um mesario. Neste caso, os eleitores, dentro do praso de oito dias, poderão requerer ao juiz de direito que os seus votos sejam tomados em cartorio, na séde da comarca.

Esta disposição, porém, não é do agrado do Sr. Bressane, que ahi vê graves inconvenientes, que o levam a dizer andaria o Senado bem avisado si tivesse a lembrança de supprimil-a.

O imposto sobre vencimentos e o imposto sobre alugueis

O deputado Vicente Piragibe apresentou a seguinte emenda ao projecto de lei orçamentaria:

"O imposto sobre vencimentos obedecerá á seguinte tabella: 2 1|2 °|°, de 300$ a 1:000$ mensaes; 5 °|°, sobre todos os vencimentos que excederem de 12:000$ annuaes.

Ficam isentos de qualquer imposto os vencimentos inferiores a 3:600$ annuaes, assim como as diarias dos operarios e jornaleiros e o montepio civil e militar.

Continúa a ser de 20 °|° o imposto sobre o subsidio do presidente da Republica, ministros de Estado, deputados e senadores.

Para cobrir a differença resultante dessa reducção será exigido nos recibos de aluguel de casa superior a 60$ mensaes, além do sello de 300 réis, mais um sello proporcional de 5 °|°, pago pelo inquilino sobre o preço do aluguel. Os recibos sem o sello proporcional serão tidos como inexistentes, mesmo quando paga a revalidação, mas sujeitarão a quem os houver emittido ás penas da lei. Os que residirem em predios proprios pagarão o mesmo imposto sobre o valor locativo, sendo o sello inutilisado por occasião do pagamento do imposto predial. Em nenhum caso será exigido sello de valor superior a cem mil réis."

E' ainda do mesmo deputado a seguinte emenda:

"Fica o governo autorisado a conceder licença sem vencimentos a todos os funccionarios publicos, civis ou militares que o requererem."

Estános habitos...

Ainda é comendo que se fazem as grandes e significativas manifestações de solidariedade politica...

Contra a politicagem do Districto

O SR. OCTACILIO E O PROJECTO DA REFORMA DO CONSELHO

O projecto de reforma do Conselho Municipal, ora na commissão de constituição e justiça da Camara, de que deve receber parecer, levou-nos hoje a ouvir o deputado Octacilio de Camará, que, como se sabe, chefia uma forte corrente politica no Districto.

S. Ex., que tem sido um dos mais pertinazes opposicionistas a essa politicagem nefasta e degradante do ajuntamento do largo da Mãe do Bispo, attendeu-nos promptamente, externando a sua opinião com calor, com aquella abundancia de gestos muito sua e em que revela o seu espirito combativo de sempre.

A' nossa primeira pergunta sobre a constitucionalidade daquelle projecto, S. Ex. assim se exprimiu:

— Pelo n. 30 do art. 34 da Constituição, compete ao Congresso legislar sobre a organisação municipal do Districto Federal e isso ainda hoje, porque não teve execução até os nossos dias o paragrapho unico do art. 3º da mesma Constituição. Porque si tal se tivesse verificado o applicavel ao Districto seria o art. 63 de nossa lei magna. A competencia do Congresso, dada pelo n. 30 do art. 34 e nos termos do art. 67 não se póde considerar tão ampla que vá até á violação dos principios cardeaes do regimen e assegurados na Constituição. O projecto Mello Franco viola os arts. 70 e 68. Priva individuos alistados na fórma da lei de concorrerem á gestão dos interesses municipaes, tornando um mytho a autonomia do municipio. Fica dependente o exercicio do direito do voto, para o eleitor regularmente alistado e que a Camara acaba de assegurar ha pouco na lei do alistamento, sem mais condição alguma, de se tornar esse eleitor membro de qualquer associação das indicadas pelo projecto, e vice-versa; crea um corpo de eleitores não alistados, de accordo com o art. 1º da lei do alistamento, com o direito de voto nas eleições municipaes.

— Mas como explica o doutor os applausos que dizem ter recebido o projecto Mello Franco?

— De duas ordens pódem ter sido essas manifestações: ou dos que, desconhecendo principios e leis, desesperados do que está occorrendo, pensam que só um remedio heroico póde resolver a situação que a politicagem creou para o Districto; ou então dos que suppunham poder cortejar as classes abrangidas pelo projecto, orientando-as em dado momento, em beneficio de seus interesses. Dos primeiros não me admiro porque, quando o Estado do Rio esteve em difficuldades, houve muita gente que pensou ser o unico recurso o desapparecimento do Estado e a sua annexação á Capital Federal. No entanto, com um pouco de boa vontade e honestidade na administração, o Estado do Rio resurgiu sem sacrificio de sua autonomia. Quanto aos outros, penso que ha um erro de visão e de calculo: as cousas politicas hão de ser regidas pelas leis e preceitos que, em these, sempre nortearam e determinaram o surto dos militantes na politica, e não seria de estranhar que as creaturas por esses applaudidas se revoltassem contra o proprio creador, desilludindo-o por completo... Sem essas radicaes transformações, apenas com uma lei honestamente feita, o Districto se emancipará de inconvenientes tutelas e todas as classes sociaes poderão concorrer á sua representação, desde que os membros das mesmas se alistem na fórma da lei e concorram aos pleitos.

Para proteger o carvão nacional

Uma importante emenda á lei orçamentaria

"O governo, por intermedio do Banco do Brasil, emprestará, mediante as necessarias garantias, até a somma de 1.000:000$000 aos proprietarios de minas de carvão em cada um dos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, para o fim exclusivo da construcção de estradas de rodagem ou ramaes ferreos para o transporte do carvão."

E' esta a emenda que os Srs. Vespucio de Abreu, João Pernetta, Luiz Bartholomeu, Eugenio Muller, Luiz Xavier e Henrique Valga, representando a [illegible] daquelles Estados, apresentaram [illegible] de lei orçamentaria em 3ª di[illegible] Camara dos Deputados.

A politica he[illegible]hola

O gabinete não está [illegible] crise — Reabertura do Parlamento

MADRID, 6 (Havas) — O conde de Romanones, chefe do gabinete ministerial, declarou que não têm o menor fundamento os boatos que aqui circularam sobre uma crise parcial do ministerio.

S. Ex. disse que os liberaes querem, podem e devem continuar á frente do governo.

MADRID, 6 (Havas) — As camaras reabrem-se no dia 25 do corrente.

SHRAPNEL

Um amigo meu, dyspeptico, foi consultar a uma notabilidade medica, que não lhe receitou medicamentos; prescreveu-lhe apenas que se esqueça do incommodo e se divirta. Mas eu desejava saber como é que uma pessoa dyspeptica se póde divertir.

E, a proposito de dyspepsia, que vem a ser esta molestia? Dizem os medicos que é uma difficuldade digestiva, consistente em perturbações chimicas: hyper ou hypochlorhydria, com as respectivas consequencias. Seria talvez mais exacta uma definição philosophica: dyspepsia é o remorso de um estomago culpado.

As notas sociaes dos jornaes do Rio parecem-se hoje com as do "Figaro", de Paris, inçadas de viscondes, condes, marquezes e até principes. Cada um desses nobres possue a sua genealogia, cheia de nomes de antepassados notaveis. Isto afinal não tem perigo nenhum. Os mortos não se podem defender.

Pensando bem, este mundo não está tão mal organisado como parece. Tudo tem sua compensação. Vêde o careca, por exemplo. A natureza não foi prodiga para com elle, mas ao menos lhe poupou o desgosto de ficar grisalho.

Ha muitas cousas difficeis. Nenhuma, porém, mais difficil do que descontentar uma pessoa satisfeita de sua vida.

R.

Écos e novidades

A mensagem do Sr. prefeito é — não se lhe faz favor em dizer — toda muito interessante. S. Ex. póde não ser, e effectivamente não é, o administrador ideal para o Rio de Janeiro, "pelo menos nas circumstancias actuaes". Mas, quanto á sua arte em elaborar mensagens, o Sr. Dr. Azevedo Sodré póde gabar-se de que nenhum dos seus antecessores lhe levou vantagem. Veja-se, por exemplo, a singeleza, a simplicidade, a precisão com que, em meia duzia de linhas, a mensagem põe o dedo na grande chaga municipal, que é o excesso do funccionalismo. Diz o Sr. prefeito:

"Só com as folhas do pessoal activo e inactivo despende a Prefeitura mais de 25 mil contos por anno; si addicionarmos a esta parcella a proveniente do serviço de juros e amortisação dos emprestimos internos e externos, na importancia de cerca de 12 mil contos, teremos um total de 37 mil contos. Admittindo-se que a renda arrecadavel exceda em muito á dos annos anteriores, que attinge a 43 mil contos, teremos apenas uma differença de seis mil contos para o material necessario a todas as directorias, para subvenções diversas, calçamentos, recuos, desapropriações, obras novas e outros melhoramentos, conservação dos jardins e limpeza desta vastissima cidade."

Si ha uma occasião opportuna para se empregar o celebre "sem commentarios", tão desmoralisado pelos jornalistas preguiçosos, seria esta. Com effeito, a pintura do quadro é tão feia, tão repugnante, descreve tão bem os effeitos de vinte e cinco annos de autonomia e de politicagem, que quaesquer commentarios, por mais candentes, não poderiam exprimir, nem o espanto do escriptor, nem a indignação do contribuinte. Mas, nesse mesmo periodo, o Sr. Dr. Azevedo Sodré deu mais uma prova da sua lamentavel incapacidade como administrador. Com effeito, apezar dessa situação alarmante, mais que alarmante, degradante — foi S. Ex. que maior numero de nomeações — e que nomeações! — fez ou concorreu para que se fizessem na Prefeitura.

* * *

Um telegramma de Nova York trouxe hontem uma noticia quasi alarmante: a de que o Sr. Lauro Muller voltara ao Canadá, o que quer dizer que, adiara pelo menos por mais alguns dias o seu regresso ao Brasil.

Quem diria ha tempos que no Brasil ainda se viria a ancear pelo regresso do seu chanceller ? Pois é a pura verdade. O Sr. Lauro Muller é um homem tão ladino, tão esperto, que talvez toda essa historia da sua viagem e da sua substituição pelo Sr. Souza Dantas tenha obedecido a um plano machiavelico engendrado por S. Ex., para agora se rir á nossa custa. Havia quem achasse não ser S. Ex. o ideal dos chancelleres ? Pois elle havia de mostrar que ainda os poderia haver peores... E de uma cajadada matou dous coelhos; tornou-se desejado e liquidou a diplomacia "irmã Paula" do Sr. Souza Dantas, contra quem S. Ex. tinha velhas contas a ajustar.

* * *

Um "sanjoannense" residente no Rio e o "Jornal da Tarde", de Barbacena, protestaram contra o qualificativo de "pequena e pobre cidade mineira", que demos a São João d'El-Rey, quando ha dias contámos que a Municipalidade local tributava as "casas de bicho".

O filho de S. João d'El-Rey assim descreve a sua terra:

"Collocada magnificamente na porta das vastas regiões d'oéste, numa zona fertilissima, possue uma laboriosa população de dezoito mil almas e um clima milagroso, cuja fama écôa bem longe. A "pequena" cidade mineira tem uma legua de extensão, fornece á Municipalidade uma renda annual de 215:000$, possue grande numero de estabelecimentos industriaes, alguns de muita importancia, uma colossal exportação de queijo e manteiga, dous gymnasios, um lyceu, uma escola de agronomia, uma escola normal equiparada, muitos estabelecimentos de instrucção, nocturna e diurna, um hospital modelo, um elegante theatro, duas excellentes orchestras e quatro optimas bandas, dous magnificos clubs theatraes, que rivalisam com muitas companhias organisadas aqui no Rio, e templos bellissimos. S. João d'El-Rey está em franco desenvolvimento, zombando heroicamente da crise actual; é a séde de um batalhão do Exercito, dos escriptorios e officinas da Estrada de Ferro Oéste de Minas e ponto de entroncamento de varios ramaes da mesma estrada."

A transcripção desse trecho seria o melhor desaggravo que poderiamos dar aos "sanjoannenses", porventura, offendidos nos seus justos melindres bairristas; mas, é bom accrescentar que não houve, no caso, ignorancia ou má informação da nossa parte. Como todas as nossas cidades do interior, com excepção de S. Paulo, S. João d'El-Rey é uma cidade pequena e pobre, pelo menos em relação ao Rio. Ora, si aqui nesta grande metropole o "bicho" causa os males que toda a gente sabe, imagine-se os que não causará em um cidade do interior, de movimento e de recursos muito inferiores aos do Rio. E é apenas esta a interpretação que se deve dar á nossa phrase em relação á bella, pittoresca e prospera capital do oéste.

O que vae por Matto Grosso

Forças dissolvidas — Diversos encontros

CUYABA', 6 (A. A.) — Apezar de estar entabolada a negociação do accordo que patrioticamente deseja o partido governista para solucionar a crise politica no Estado, continuam os opposicionistas a desenvolver o seu plano de conflagração, determinando medidas correspondentes por parte do governo. Foram dissolvidas as forças de Arroz sem Sal. Já devem estar sendo atacados os seringueiros de Chico Lucas e de Chico Monteiro, no Piavoré, pelas forças legaes de Diamantino e Rosario. As forças rebeldes de Bem Rondon e Henrique Paes estão em Pitahym, sendo-lhes oppostas as columnas de Morbeck, que está em Poconé, e a de Moraes, em Santo Antonio do Rio Abaixo. O moral das forças governistas é excellente, contrastando com a dos rebeldes, que se compoem de matutos pegados a páo e corda e coagidos a marchar. As forças governistas do coronel José Alves seguem no encalço de Gomes, que se retira para a fronteira. A linha telegraphica de Nioac a Bella Vista foi cortada por Gomes, para occultar os seus planos de ataque ao 3º regimento, em Villa Bella, para se apossar de 700 carabinas e 200.440 tiros depositados no quartel do mesmo. Em Caceres os dous partidos fizeram um accordo para dissolver as respectivas forças e manter a paz no municipio.

Um homem previdente

Aviso á policia

O capitão Dr. Ernesto Ascoly, dentista com consultorio á rua do Rosario n. 167, alugou uma sala dos fundos aos Srs. M. S. Silva & C. e J. Ferreira Gama. Installados esses senhores, o capitão Ascoly, que é curioso, pozse a ouvir o que conversavam. E taes cousas ouviu, que, apressado, foi ao 3º districto contar á policia que suspeitava de que o escriptorio dos homens fosse um ninho de piratas, ali armado como arapuca aos incautos.

O facto ficou registado

As fallencias fraudulentas

Um caso positivo é verificado no Juizo da 2ª Vara

Com o louvavel procedimento da Associação Commercial, pedindo aos poderes publicos providencias contra o estado a que chegou o commercio honesto, victima dos maiores assaltos por parte das quadrilhas arranjadoras de fallencias fraudulentas, parece que a um resultado pratico se está chegando, como se acaba de verificar em uma dessas muitas fallencias, processada no Juizo da 2ª Vara Civel.

O fallido Francisco Gomes de Azevedo, estabelecido á rua Azevedo Lima n. 150, compareceu a juizo e confessou o seu estado de insolvabilidade, em virtude do requerimento de sua fallencia, feito por Ernani Lodi Batalha, credor de 200$000. E como mais credores apresentou o fallido Manoel Pereira Quintas, por 4:880$; Joaquim Martins Gil, por 8:000$; Choura & Passos, por 350$; Domingos C. Pinheiro, por 500$; Manoel Coelho da Silva, por 1:260$; D'Orey & C., por 830$780; e Manoel Gonçalves Reguffe, por 1:000$000.

Foi escolhido para syndico Joaquim Martins Gil e este, no seu relatorio, declarou que o fallido possuia apenas na sua casa commercial moveis e utensilios no valor de 145$000, não tendo livros commerciaes ou outra qualquer escripturação. Admittiu como verdadeiros todos os credores e achou que a fallencia não era culposa nem fraudulenta.

Um dos credores, porém, o Sr. Manoel G. Reguffe, socio da firma Castro Reguffe & C., por seu advogado o Dr. Pedro Jatahy, não se conformando com as informações do syndico, procedeu a uma meticulosa investigação e chegou á conclusão de que todos os credores, com excepção apenas do de D'Orey & C., eram fantasticos. E com os elementos de prova mais positivos, fez as devidas impugnações, medida esta que, por ser bastante dispendiosa, tem afugentado os credores verdadeiros.

O seu trabalho, felizmente, não foi improficuo. O juiz Dr. Paulino Silva apreciou o caso e excluiu todos os credores impugnados, depois de ouvil-os. E o interessante é que esses credores fantasticos compareceram a Juizo, acceitando uma concordata, em que o fallido se compromettia a pagar os seus creditos com cinco por cento.

Tratando-se de um facto que não póde passar sem uma providencia por parte do curador das massas fallidas, o advogado do credor impugnante fez constar dos autos a declaração de que não approvava o relatorio do syndico "na parte em que diz não ter occorrido na fallencia nenhum dos factos previstos nos arts. 167 e 168 do decreto n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, quando do proprio processo da fallencia se verifica que o fallido, sem ter livros ou outro meio de escripturação e tendo um activo de 145$, confessa ter contrahido dividas no valor de quasi dezesete contos de réis, dividas quasi todas fantasticas e simuladas exclusivamente para lesar os credores verdadeiros, como bem ficou provado na verificação desses creditos, com a exclusão desses falsos credores. Assim, o fallido praticou actos previstos na expressa disposição do art. 168 ns. 4 e 5 da citada lei de fallencia, incorrendo na sancção do art. 336 do Codigo Penal, na qual tambem incorreram os falsos credores e o syndico, que é um delles, nos termos do art. 17 ns. 7 e 8 do já referido decreto n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, como tudo bem se evidencia da leitura do processo de fallencia, em que se verifica ainda que o syndico e credores são representados pelo mesmo procurador, o que não só o direito como o bom senso e a moral repellem. Fazia essas ponderações afim de que o ministerio publico agisse no caso como lhe determina a lei."

Com a exclusão do requerente da fallencia e do syndico, por serem credores fantasticos, foi escolhido o credor impugnante para liquidatario da fallencia.

A viagem do "Tupy"

O que conta a sua tripolação

Depois de uma viagem cheia de incidentes imprevistos pela Europa, Africa e America do Norte, regressou hoje ao nosso porto o vapor "Tupy", da Companhia Commercio e Navegação.

O "Tupy" partiu daqui a 20 de fevereiro com um carregamento de 50.000 saccas de café para o porto do Havre, commandado pelo capitão Annibal Soutinho e uma tripolação de vinte homens.

Na altura da ilha da Madeira encontrou-se com um cruzador inglez, que o fez parar, solicitando a exhibição dos papeis de bordo; foi ahi que a tripolação do "Tupy" soube haver a Allemanha declarado guerra a Portugal. Com marcha regular, proseguiu elle a viagem. Uma madrugada, alguns dias depois do primeiro encontro, um enorme navio, typo dos navios mercantes da Hollanda, aproou velozmente para o "Tupy". O capitão fez então baixar a nossa bandeira, fazendo os signaes da nossa nacionalidade. Rapidamente o navio virou de bordo, distanciando-se em poucos instantes do "Tupy". Um dos tripolantes deste, affirma que elle levava içada a bandeira hollandeza. A sua attitude, porém, a todos fez presumir ser elle de nacionalidade allemã, principalmente si se accrescentar que estava armado de canhões. Dahi até o Havre seguiu o "Tupy" sem outro incidente. No porto do Havre descarregou o café e como permanecesse ahi alguns dias, teve a sua tripolação ensejo de apreciar um espectaculo curioso — a pesca de um submarino allemão.

—E' um facto que ficou guardado na minha memoria, contou-nos um dos tripolantes do "Tupy". Já havia dias notaramos eu e meus companheiros varias embarcações destinadas á pesca dos submarinos, cruzarem constantemente o porto do Havre. Algumas saiam mesmo fóra da barra, pela manhã, regressando á tarde. Afinal soubemos a causa deste movimento. Um submarino allemão penetrara no porto, tentando por duas vezes pôr um navio inglez a pique. Estava eu um dia no tombadilho do navio, com alguns companheiros, quando presenciámos dous navios de pesca içarem o tal submarino, que tinha uma tripolação de vinte e cinco homens. O ultimo a ser retirado de bordo abriu as valvulas do submarino. As rêdes foram impotentes para contel-o, indo elle a pique. Para retiral-o do fundo do mar foi preciso o emprego de guindastes.

Do Havre seguiu o "Tupy" para Cardiff, afim de receber carvão, seguindo depois para S. Vicente, de onde partiu para Dakar. Quasi ao chegar a este porto encontrou-se com um navio que, ao presentil-o, fugiu. Este facto despertou suspeitas no commandante do "Tupy", que levou o facto ao conhecimento das autoridades de Dakar. Deste navio, porém, que se suppõe ser de piratas, durante o tempo que o "Tupy" permaneceu em Dakar não houve outra noticia.

Proseguindo a sua rota, foi o "Tupy" em lastro até Baltimore, ali chegando dous dias antes do submarino allemão "Deutschland". A sua tripolação, entretanto, a não ser o capitão, não viu o submarino, que atracou separado do "Tupy" por uma doca. Nos Estados Unidos o "Tupy" abasteceu-se de generos e outras mercadorias, vindo para o Brasil, tendo tocado em Santos, onde tomou carvão. Do nosso porto partirá elle para o norte.

O Instituto Alvaro Alvim

O deputado Alfredo Ruy apresentou ao projecto de lei orçamentaria uma emenda restabelecendo a subvenção de que gosava o Instituto Electro-Medico Alvaro Alvim, para tratamento de creanças pobres

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A RUMANIA NA GUERRA

A occupação de Hermennstadt e de Orsova

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente do "Times" em Bucarest:

"Sómente hoje se confirmou officialmente a noticia da entrada das tropas rumaicas em

O rio Danubio, no ponto em que o seu curso divide quatro paizes: dous na margem direita, a Servia e a Bulgaria, e dous na esquerda, a Austria e a Rumania. Na fronteira destes dous paizes, a cidade de Orsova, em cujos arredores os rumaicos acabam de alcançar uma grande victoria. Os rumaicos cortaram a linha ferrea que vae de Orsova para Temesvar, e pela qual os austro-allemães se communicavam com os Balkans

Hermannstadt, onde foi capturada grande quantidade de material bellico e de provisões que o inimigo ali abandonou.

Ao longo da frente noroéste as tropas rumaicas proseguem no seu avanço. Os austriacos evacuaram Orsova desde hontem, pela manhã. Espera-se a toda a hora a noticia da sua occupação pelas tropas rumaicas."

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de Bucarest que um communicado official ali publicado hoje, pela manhã, annuncia a occupação de Orsova.

A versão teuto-bulgara

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"As tropas teuto-bulgaras tomaram a cabeça de ponte de Tutrakan, sobre o Danubio, depois de causarem grandes baixas aos rumaicos.

As tropas bulgaras occuparam Dobric e dispersaram diversas columnas rumaicas.

Os nossos hydroplanos fizeram, com successo, um "raid" sobre Constanza, lançando bombas sobre os navios russos que ali descarregavam tropas e foram depois voar sobre Bucarest, onde lançaram muitas bombas com o melhor successo. Tambem foram lançadas bombas sobre as minas de petroleo de Ploest.

O communicado bulgaro de hontem, á noite, annuncia que as tropas bulgaras occuparam Akkadnular."

O primeiro encontro entre russos e bulgaros

LONDRES, 6 (A NOITE) — Communicado official russo de hontem de tarde:

"Deu-se hontem, segunda-feira, de manhã, o primeiro encontro na Dobrudja, entre as nossas tropas e os contingentes bulgaros. Os nossos esquadrões de cosacos, numa carga cerrada, anniquilaram todos os destacamentos bulgaros. Fizemos um official prisioneiro."

Acredita-se aqui que os russos mataram todos os bulgaros que lhes cairam nas mãos, tal qual costumam fazer os servios, porque os officiaes servios, apezar de toda a sua energia, não podem conter as explosões de odio dos soldados logo que veem pela frente os bulgaros traidores.

Mais russos contra a Bulgaria

LONDRES, 6 (A NOITE) — Chegaram hontem de manhã a Constanza mais onze transportes russos carregados de tropas que desembarcaram e immediatamente se puzeram em marcha para a fronteira da Bulgaria.

O panico na Transylvania e na Hungria

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os jornaes suissos de hontem e de hoje reproduzem as declarações de pessoas chegadas a Zurich, a Genebra e a Berna procedentes da Austria.

Dizem essas pessoas que em toda a região sudéste da Hungria reinava ha mais de um mez grande panico em consequencia da approximação dos russos. Ao longo dos caminhos viam-se enormes caravanas de camponezes que fugiam a caminho de Bucarest. Agora, com a entrada da Rumania na guerra, o panico augmentou e a situação tornou-se verdadeiramente critica. Milhares de camponezes de origem slava abandonam a Transylvania e fogem para o norte tomados de verdadeiro panico. Esses bandos de fugitivos invadiram as planicies hungaras e causaram enorme devastação nas cearas, nas hortas e nos pomares. Os camponezes conduzem as suas vaccas e os seus porcos.

Os trens viajam repletissimos.

A Budapest chegaram nestes quatro ultimos dias mais de 200.000 fugitivos.

O ministro allemão em Bucarest, partiu

LONDRES, 6 (A NOITE) — O ministro da Allemanha em Bucarest deixou hontem, á tarde, aquella cidade com um salvo-conducto dado pelo ministro da Russia. O ministro dirigiu-se para Berlim, via-Vienna

A tomada de Orsova

LONDRES, 6 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Vienna noticiando a tomada de Orsova e de Herkulfurdo pelas tropas rumaicas.

LONDRES, 6 (A. A.) — Os rumaicos apoderaram-se de Hergulesbad e Orsova, fazendo grande numero de prisioneiros validos.

O grande espolio de Sepsi-Zenth-Gyorgy

BUCAREST, 6 (Havas) — As tropas rumaicas apresaram em Sepsi-Zenth-Gyorgy quinhentos vagões de viveres.

Tambem fizeram 627 prisioneiros, entre os quaes sete officiaes.

Entre russos e bulgaros

LONDRES, 6 (A. A.) — Informações de Bucarest dizem que as avançadas russas estão empenhadas em forte combate com os bulgaros em Abdullar, situada na região de Dobrudja, local em que se deu o primeiro encontro de tropas russas com bulgaras.

Os soldados do rei Fernando da Bulgaria procuram deter a marcha dos moscovitas sobre Dobritch, mas foram derrotados já em todos os pontos.

Um «raid» contra Bucarest

LONDRES, 6 (A. A.) — Telegrapham de Bucarest dizendo que os aviadores inimigos realisaram um "raid" sobre aquella capital, lançando diversas bombas que attingiram sómente casas particulares, incendiando-as e desmoronando-as.

Não consta que tenha havido victimas.

A occupação de Borza

PARIS, 6 (A. A.) — Communicações recebidas de Salonica dizem que os rumaicos occuparam Borza, na fronteira com a Austria, situada um pouco acima de Orsova.

Por toda a parte prosegue a offensiva russo-rumaica, forçando o inimigo a recuar sempre.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NA ALBANIA

As operações

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de Salonica que os navios de guerra alliados estão bombardeando activamente as posições bulgaras ao norte de Kavala e no golfo de Saros.

Ao longo da frente nada houve de importante a não ser o bombardeio habitual.

Um aeroplano russo lançou com successo numerosas bombas sobre as posições bulgaras em Ostrovo Baznatar e Angista, matando e ferindo muitos inimigos.

Progressos dos servios

LONDRES, 6 (A. A.) — Os servios occuparam Emporion, Kmafetor, Bakila e o cerro proximo de Isaldijar.

NA GRECIA

Von Schenk vae partir

ATHENAS, 6 (Havas) — O barão von Schenk, chefe da propaganda allemã na Grecia, que ha dias foi preso e conduzido para bordo de um dos cruzadores alliados, deixa amanhã o territorio grego, munido de um salvo-conducto.

O caso de von Schenk

LONDRES, 6 (A. A.) — Está desmentida a noticia de terem os alliados em Athenas prendido o barão Schenk. Esse agente allemão visitou o ministro inglez em Athenas, pondo-se á sua disposição. O ministro inglez consultou ao "Foreign Office" como devia agir.

A Allemanha enviará um ultimatum á Grecia

LONDRES, 6 (A. A.) — Sabe-se aqui estar já resolvido pela Allemanha enviar um "ultimatum" á Grecia, exigindo que o seu governo defina a attitude do paiz em face dos ultimos acontecimentos.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A abertura do Reichstag

BERLIM, 6 (Havas) (Via Nova York) — Está marcada para o dia 28 do corrente a abertura do Reichstag.

As sessões encerrar-se-ão mais ou menos a 6 de outubro.

O anceio pela paz

LONDRES, 6 (A. A.) — O "Daily Express" publica um telegramma do seu correspondente em Amsterdam, informando que os jornaes allemães, quer os de Berlim, quer os dos outros Estados, admittem já a derrota dos allemães em Verdun, sendo todos unanimes em pedir clamorosamente que se faça a paz quanto mais breve possivel.

Alguns desses jornaes chegam mesmo a avançar que é preciso fazer immediatamente a paz, afim de poder a Allemanha allegar no Tribunal da Paz a occupação da Servia, da Belgica e de parte da França e da Russia; porque ninguem na Allemanha poderá affirmar nada de positivo sobre as surpresas da guerra, que attinge agora a sua phase mais critica.

A GUERRA NO AR

Um combate raro

PARIS, 6 (A NOITE) — Os jornaes publicam a interessante narrativa de um combate travado entre um biplano francez e dous "Fokker" e dous "Taube", combate a que o communicado official de hontem de tarde se referiu ligeiramente.

O apparelho francez foi colhido entre o fogo das quatro metralhadoras allemãs. Apezar disso, investiu contra um "Fokker" e derrubou-o, escapando em seguida.

Os dous tripolantes do "Fokker" morreram e o apparelho ficou completamente destruido.

Ecos do ultimo «raid» de dirigiveis

LONDRES, 6 (A NOITE) — Realisaram-se os funeraes dos tripolantes do "Zeppelin" abatido nos arrabaldes desta capital no domingo de madrugada.

O governo mandou prestar honras militares aos inimigos, sendo os seus restos mortaes enterrados em logar separado.

Durante os funeraes deu-se um pequeno incidente. O publico, vendo um dos caixões coberto com a bandeira allemã, protestou, ouvindo-se murmurios da multidão. Na opinião do publico os tripolantes dos "Zeppelin" não merecem essas honras, porque são verdadeiros assassinos.

Todos os jornaes fazem grandes elogios ao tenente Robinson, condecorado hontem com a Cruz da Victoria, por derrubar o "Zeppelin" que evoluiu no domingo de manhã sobre esta capital. Sobre o aeroplano que Robinson tripolava os allemães fizeram intensissimo fogo de canhão e de metralhadoras. Apezar disso, Robinson, elevando-se a grande altura, conseguiu lançar sobre o dirigivel uma grande bomba, que o colheu em cheio e provocou a sua immediata explosão.

Os amigos e admiradores de Robinson vão offerecer-lhe tres mil libras esterlinas.

LONDRES, 6 (A. A.) — Os jornaes daqui protestam contra as autoridades, que pretendem render honras militares aos allemães que tripolavam o "Zeppelin" que bombardeou esta capital e foi derrubado pela artilharia anti-aerea.

Os escandalos na importação do papel

Seguida de uma longa justificação, o deputado Alfredo Ruy apresentou ao projecto de lei orçamentaria esta emenda:

"Papel para impressão ou typographia, simples ou commum, kilo 10 réis, razão 10 %, diga-se: papel para impressão ou typographia, simples ou commum, kilo 100 réis, razão 15 %, ficando mantida como está a taxa do papel assetinado."

Entre as considerações justificativas da emenda lê-se:

"O *Rio Nú*, por exemplo, recebe maior quantidade de papel do que qualquer dos nossos jornaes de grande circulação; e uma casa da travessa de S. Francisco, nesta cidade, importa papel assetinado, em nome desse jornal, ao qual dá gratuitamente a impressão, revendendo o excedente no commercio."

Uma remodelação do funccionalismo publico

As emendas apresentadas pela bancada rio-grandense

Entre as emendas que a representação do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados deliberou apresentar ao projecto de lei orçamentaria, em 3ª discussão, estão as seguintes:

"O poder executivo reorganisará os serviços da administração federal, distribuidos pelos actuaes ministerios, para o que fica autorisado a expedir os regulamentos e instrucções necessarios.

Nessa reorganisação conservará, supprimirá ou fundirá repartições e logares, podendo transferir serviços de uns para outros ministerios, dando-lhes divisão e denominação convenientes e tendo em vista a reducção de despesa de modo que esta não exceda as forças da receita.

Será aproveitado o pessoal habilitado, de concurso ou que tenha mais de dez annos de serviço, attentas as qualidades burocratica ou technica, e na falta destes o que contar maior antiguidade de serviço.

O pessoal que não for aproveitado e tiver condições de vitaliciedade ficará em disponibilidade, recebendo dous terços de vencimentos.

Serão uniformisadas as classes dos funccionarios, seus direitos e vantagens em categorias eguaes.

A reforma autorisada será submettida a approvação do Congresso Nacional em maio de 1917."

—"O poder executivo licenciará por dous annos, apenas com dous terços dos vencimentos, e sem prejuizo da contagem do tempo, excepto para a reforma ou a aposentadoria, os funccionarios militares que o requererem.

Será prohibida a concessão de diarias aos funccionarios civis e militares cujos trabalhos se executem na séde das respectivas repartições.

O poder executivo organisará uma tabella das diarias a serem concedidas aos funccionarios que trabalharem fóra das sédes de suas respectivas repartições e submettel-a-á á approvação do Congresso Nacional.

Na vigencia desta lei não serão concedidas gratificações, salvo as que fazem parte dos vencimentos ou as addicionaes que constituam direito adquirido."

A creação de um novo cemiterio em Imaruhy

A ordem publica alterada

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — Em Imaruhy houve ante-hontem perturbação da ordem publica, por motivo de haver o padre Rossi, vigario daquella localidade, creado um novo cemiterio, apezar de existir o cemiterio publico. O chefe de policia enviou uma força, seguindo tambem para ali o 2º delegado especial, afim de abrir inquerito sobre o facto.

Os terrenos do antigo convento d'Ajuda

vão abrigar uma exposição permanente de productos nacionaes

O que nos disse um dos seus arrendatarios

A proposito da noticia que hontem demos, do arrendamento dos terrenos da Avenida, onde estivera antigamente o convento d'Ajuda, esteve hoje em nossa redacção o Sr. Dr. Caio Machado, que nos deu interessantes informações sobre esse assumpto e esclareceu-nos alguns pontos da nossa local.

O Sr. Dr. Caio Machado com o Sr. Belmiro de Almeida encarregaram o Sr. Dr. Guimarães Carneiro, engenheiro, de propôr, em nome da sociedade que pretendem organisar, á Brazil Railway o arrendamento daquelles terrenos, para nelles estabelecerem uma exposição permanente de productos nacionaes.

Tendo sido sua proposta acceita pelo conselho geral daquella companhia, em Paris, disse-nos o Sr. Dr. Caio Machado, vão agora elles dar inicio á execução do seu projecto, pelo qual dentro de breve tempo os antigos terrenos do convento d'Ajuda soffrerão grandes reformas.

Ajardinada, com profusão de luzes, a larga faixa de terras da ponta da Avenida abrigará cerca de quarenta pavilhões apropriados á exposição de productos nacionaes, obedecendo essas obras a um projecto organisado pelo professor Belmiro de Almeida.

Na nossa empresa, declarou-nos o Sr. Dr. Caio Machado, não tem ingerencia pessoa alguma do actual governo. E A NOITE terá occasião de constatar, dentro de breves dias, pelo contrato social, que vamos registar no cartorio de titulos, no qual não figura directa nem indirectamente pessoa que tenha parcella na administração actual do paiz.

E a nossa empresa é patriotica, accrescentou-nos o Sr. Dr. Caio Machado. Não só teremos em exposição permanente os productos nacionaes, como realisaremos ali grandes festas, concertos ao ar livre, exhibição de films de propaganda nacional, etc.

As exposições futuras, que periodicamente se realisam com o patrocinio do Ministerio da Agricultura, serão effectuadas nos nossos terrenos, graciosamente, como já fizemos sentir ao Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

E isso é o que ha, disse-nos o co-arrendatario dos terrenos do antigo convento d'Ajuda, sobre esse caso de que A NOITE hontem tratou.

Não houve votações no Senado

Os Srs. senadores deram hoje numero para sessão, mas não deram para votação.

A' hora regimental o Sr. Pedro Borges assumiu a presidencia. Lida e approvada a acta de hontem, passou-se ao expediente, que constava de proposições da Camara, pedindo a abertura de varios creditos, dentre os quaes o de 788:000$ para pagamento de juros de apolices emittidas em 1914.

Na hora do expediente o Sr. Alfredo Ellis usou da palavra, para tratar do caso da São Paulo Railway, conforme noticiámos em outro logar.

Em seguida passou-se á ordem do dia, sendo encerradas as terceiras discussões sobre as proposições já approvadas em segunda.

Feita a chamada pelo Sr. José Lobo e verificado não haver numero para votações, foi suspensa a sessão.

Politica de Goyaz

Telegrammas que chegam

Os Srs. deputados Ayres da Silva e Hermenegildo de Moraes receberam do seu collega Ramos Caiado, respectivamente, os seguintes telegrammas, datados de Goyaz:

"E' absolutamente falsa qualquer noticia de remessa de forças para o interior. Só saiu um delegado militar com dous soldados, para proceder ao inquerito do assassinato do delegado de Santa Luzia. Disto sabe o presidente aqui. Communiquei no mesmo dia. Emprase o senador Bulhões a provar a allegação que fez no Senado".

O outro telegramma:

"Tendo eu communicado partida Manoel Macedo para perturbar a ordem em Allemão e não havendo sigillo telegrapho, mandaram Macedo para outra localidade, assim como posso accrescentar hoje que Dr. Arthur Napoleão, como chefe do districto, obrigou o telegraphista Henrique de Almeida a seguir para o interior, para fazer eleição, e isto quando o Sr. presidente da Republica exige a neutralidade dos chefes das repartições federaes".

O Lloyd Brasileiro augmenta a sua frota

Chegou hoje ao nosso porto, rebocado pelo "Garibaldi", o pontão "Pernambuco", recentemente adquirido pelo Lloyd Brasileiro.

O "Pernambuco" vae ser transformado em barco de vela, devendo entrar por estes dias para os estaleiros.

OS CASOS RAROS

Um roubo apprehendido e um ladrão preso

Os Srs. Paulino Ferreira e Torquato da Silva, empregados no commercio, residentes á rua Maria José n. 118, em uma avenida na estação de D. Clara, como de costume foram hontem para os seus affazeres. Ao voltarem, á noite, para casa, quando penetraram no quarto, ficaram surprehendidos por verem que os ladrões ali haviam entrado por meio de chaves falsas e de lá suspendido com a mala de Paulino, com toda a roupa e 48$000 em dinheiro.

Immediatamente communicaram o facto á policia do 23º districto. O commissario Edgard Machado organisou uma canoa e após uma batida pela zona foi prender José Alves, vulgo "Zé Creoulinho", no logar denominado "Buraco Quente", naquella localidade, conduzindo-o á delegacia, ahi confessando Creoulinho que havia roubado a mala e onde a tinha escondido. O roubo foi todo apprehendido e José Alves vae ser processado.

Após o banquete ao leader...

A Camara dos Deputados não realisou hoje sessão. A hora da sessão, 13 horas, ausentes os Srs. presidente e primeiro vice-presidente, o Sr. Collares Moreira, segundo vice-presidente, assumiu a direcção dos trabalhos. Dos secretarios e respectivos supplentes apenas o Sr. João Pernetta se achava presentes e fez a chamada.

Tendo a mesa offerecido hoje um almoço aos deputados belgas Srs. Melot e Buysse, após o banquete do "leader", era natural que não houvesse sessão. Assim se resolveu. O Sr. João Pernetta pretendia, pois, fazer a chamada a toda... mas o Sr. Collares Moreira não permittiu, observando: — Faça-a mais devagar... Si houver numero, haverá sessão.

O Sr. Pernetta leu, assim, pachorrentamente, a lista de nomes de deputados. Apezar disso, ás 13 e 25, attenderam á chamada apenas 48 representantes da Nação.

E estes foram os motivos pelos quaes não houve, hoje, sessão no Monroe.

Dinheiro haja ...

... para os paes da patria !

Perante o juiz da 2ª Vara Federal, Dr. Pires e Albuquerque, propuzeram os membros do Congresso Nacional Lauro Sodré, general de brigada, Vicente Osorio de Paiva, marechal, Pedro Augusto Borges, general de divisão, Arthur Indio do Brasil e Silva, almirante, todos reformados, uma acção contra a União, reclamando contra a disposição do art. 105 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro do anno passado, que os privou dos soldos de suas reformas durante o periodo de funccionamento do Congresso, em o referido anno, e pediam fosse a União condemnada a lhes pagar, com juros, as sommas correspondentes aos citados soldos.

O juiz Dr. Pires e Albuquerque, decidindo a questão, julgou provado o direito que os autores invocaram, em face dos arts. 74 e 76 da Constituição Federal, que estabelece que o official reformado ou effectivo não póde ser privado do soldo inherente á sua patente, sinão no caso de vir a perdel-a por sentença condemnatoria a mais de dous annos de prisão e tambem por julgar improcedente a allegação da ré de que a Constituição em seu artigo 73 prohibe as accumulações remuneradas, visto como, diz o Dr. Pires e Albuquerque, a jurisprudencia uniforme do Supremo sobre a intelligencia deste artigo firma que, no caso, não ha accumulação, por não ser a funcção de deputado ou senador emprego publico.

Uma bolsa valiosa que vae ao fundo do mar e volta

Pretendia Mme. Van Zepellin, esposa do Sr. ministro da Hollanda, tomar hontem, á noite, uma lancha, no cáes Pharoux, para, em companhia de uma familia, dirigir-se á ilha do Vianna, quando, ao saltar para a embarcação, deixou cair ao mar uma vallosissima bolsa de ouro do valor de 5:000$, contendo 4:000$ em dinheiro e varias joias.

O facto foi levado ao conhecimento do sub-inspector da policia maritima, Sr. Miranda, que immediatamente dirigiu-se para o cáes. Ahi, como varios "mergulhadores improvisados" quizessem ir ao fundo do mar retirar a bolsa, fez guardar o local, providenciando para que um escaphandrista comparecesse ao local. A firma Lage & Irmãos forneceu um. Este, logo ao entrar no mar, teve de retirar-se, por ter se esbarrado com um grande polvo e estar desarmado. Voltando, depois de um rapido exame, conseguiu encontrar a bolsa. Desta nada faltava, apezar de ser encontrada aberta. O sub-inspector Sr. Miranda fel-a chegar ás mãos de sua proprietaria.

O assalto da rua Ypyranga

Pela policia do 6º districto foi posto hoje em liberdade o surdo-mudo Nascimento, suspeito no roubo que soffreu D. Alice Neiva Dias, em sua residencia, á rua Ypyranga, nas Laranjeiras.

Ficou provado não ter elle nenhuma responsabilidade no assalto praticado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Liga da Defesa Nacional!

O que vae ser a grande reunião de amanhã

Foram hoje expedidos, por telegrammas, assignados pelos Srs. Drs. Pedro Lessa, Olavo Bilac e Miguel Calmon, convites aos 50 membros do directorio da Liga de Defesa Nacional para a reunião que se realisará amanhã, ás 15 horas, na Bibliotheca Nacional.

A essa reunião apenas comparecerão os membros do directorio e os representantes da imprensa.

A sessão será presidida pelo Sr. ministro da Guerra, como representante do Sr. presidente da Republica, que é o presidente effectivo da Liga.

Usará da palavra o Sr. Olavo Bilac, que em breve allocução exporá os fins e os propositos da Liga, pedindo em seguida a nomeação da directoria e de commissões especiaes, destinadas a formular os estatutos e a redigir o manifesto que vae ser endereçado á nação.

E' provavel que sejam escolhidos como vice-presidentes da Liga os Srs. Ruy Barbosa, Rodrigues Alves, monsenhor Vicente Lustosa de Lima, general Caetano de Faria, almirante Alexandrino de Alencar e Drs. Pandiá Calogeras e Pedro Lessa.

O secretario geral será sem duvida o Sr. Olavo Bilac, devendo caber as funcções de thesoureiro ao Sr. Candido Gafrée.

A commissão de estatutos, não erraremos talvez si dissermos que constará dos Srs. Pedro Lessa, Affonso Celso, Viveiros de Castro, marechal Bormann e almirante Julio de Noronha.

Certamente que se incumbirão da redacção do manifesto os Srs. Homero Baptista, Olavo Bilac, Coelho Netto, Alberto de Faria, Miguel Calmon e Aloysio de Castro.

Nessa reunião serão fixadas as datas da entrega dos projectos de estatutos e manifesto, depois de cuja approvação se marcará a data definitiva da installação da Liga, solemne, com a presença do Sr. presidente da Republica.

Na sessão de amanhã serão tambem escolhidas commissões para tratarem de assumptos especiaes e organisarem a lista dos nomes das pessoas que devem compor os directorios locaes em cada um dos Estados da Federação.

Por occasião da sessão de amanhã da Liga de Defesa Nacional, o Tiro Federal n. 7 prestará continencias aos membros do directorio.

O Supremo diminue uma pena pela attenuante da embriaguez

Na cidade de Bananal, em S. Paulo, ha tempos, Chrispim Pereira Façanha, em estado de embriaguez, promoveu desordens e acabou ferindo gravemente um transeunte. Submettido a julgamento, foi condemnado a cinco annos de prisão cellular. Desta decisão foi interposto recurso para o Supremo. Este, na sessão de hoje, tomando conhecimento do feito, deu-lhe provimento, para, reformando a sentença condemnatoria, diminuir-lhe a pena para tres annos de prisão pela attenuante da embriaguez.

São Paulo e os orçamentos

Em palestra com representantes de seu Estado, versando a mesma principalmente sobre a attitude mais conveniente a ser adoptada pela representação paulista em face da elaboração orçamentaria, esteve hoje, no Monroe, o Dr. Candido Rodrigues, vice-presidente de S. Paulo.

O novo material do Corpo de Bombeiros

O Sr. ministro do Interior esteve hoje no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, onde examinou o material adquirido na Europa para aquella corporação e recentemente chegado a esta capital.

Uma collectoria extincta

O Sr. ministro da Fazenda extinguiu a collectoria federal em Passo de Limiar, no Maranhão, passando a arrecadação a ser feita pela de S. José do Ribamar, no mesmo Estado.

O crime de Barros Filho

Já foi junto ao processo sobre o crime de Pedro Celestino o laudo dos peritos que procederam ao exame local. Nelle, os Srs. Henrique Gordo e Pilar Cobra, constatam o que vimos noticiando, confirmando os pontos da confissão do assassino.

A assembléa fluminense trabalhou

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje, a sessão da Assembléa Fluminense.

Após a approvação da acta, foram na ordem do dia, julgados prejudicados varios projectos em primeira discussão.

Em seguida foram approvados em segunda discussão os projectos: mandando que as estradas de ferro que percorrem o territorio do Estado sejam obrigadas a fazer os drenos necessarios, a juizo do governo, afim de ser evitada a estagnação das aguas nas margens de suas linhas; approvando o decreto n. 1.419, de 12 de abril de 1915, que sujeitou o xarque exportado á taxa de dez réis por kilogramma; approvando o decreto n. 1.431, de 26 de junho de 1916, que fixou taxas sobre o fumo picado e desfiado preparado no Estado.

Sem debate foram approvados os "vetos" aos pedidos de contagem de tempo ás professoras DD. Amelia Borges de Azevedo e Maria Julia Cardoso. Finda a ordem do dia travou-se debate no qual tomaram parte os Srs. Mario Vianna, Lengruber Filho e Sylvio Rangel, ao ser annunciada a discussão e votação do parecer elaborado pela commissão especial encarregada de rever diversos dispositivos da lei n. 1.137, que se refere ao poder judiciario.

O Sr. Benedicto Peixoto pediu adiamento por 48 horas para impressão do parecer e o Sr. Sylvio Rangel, solicitou que fossem dados amplos poderes á commissão para tratar da revisão.

Afinal ambos os requerimentos não foram votados por falta de numero para deliberar.

Enlouqueceu a bordo e não continuou a viagem

O coronel Julio Bailly, inspector da policia maritima, fez desembarcar á tarde, de bordo do vapor "Itapacy", o passageiro de primeira classe Rufino Vieira de Mello, que dava mostras de estar soffrendo das faculdades mentaes e pretendia atirar-se ao mar.

Rufino Vieira de Mello tomara passagem em Santos, com destino a Aracajú, para onde o "Itapacy" zarpou ás 16 horas.

O Supremo derruba um imposto federal sobre loteria estadoal

A Fazenda Nacional, ha tempos, lançou um imposto sobre a loteria do Estado de Minas, que funcciona nesse Estado. O concessionario, João E. Gomes, sendo-lhe movido no fôro da secção um executivo para cobrança desse imposto, apresentou embargos, que foram rejeitados. Appellou elle então para o Supremo que, na sessão de hoje, unanimemente, deu provimento á appellação, para reformar a decisão da primeira instancia, á vista do dispositivo da Constituição Federal, que veda á Fazenda Nacional lançar imposto nos Estados.

As commissões do Senado

O Sr. Victorino Monteiro deita energia

Estavam marcadas para hoje duas reuniões das commissões do Senado: uma da de finanças e outra da de legislação e justiça.

A primeira devia ouvir uma ligeira exposição da Liga do Commercio.

A's 14 horas chegaram ao Senado os Srs. commendador Ramalho Ortigão, presidente, e Othon Leonardos, vice-presidente da Liga.

Abordámos o primeiro, que nos declarou ir ali entender-se com a commissão a respeito dos impostos, fazendo-se uma distribuição equitativa, de modo que não pese tanto ao commercio.

Repetiu-nos o Sr. commendador o mesmo que já noticiaram os jornaes sobre a entrevista que teve com o Sr. presidente da Republica.

A' hora da sessão o Sr. Victorino Monteiro dirigiu-se para a sala da commissão e sentou-se na sua cadeira de presidente.

Estavam presentes os Srs. Bulhões, Erico Coelho e João Lyra. Havia outros senadores que fazem parte da commissão na casa.

O Sr. Victorino mandou chamal-os.

Elles, porém, não attenderam ao seu appello. O Sr. Victorino Monteiro censurou-os por não darem numero.

—Eu estou doente. Estou convalescendo de uma molestia que me prendeu ao leito vinte dias, mas aqui estou. Chega o fim do anno e estou sempre prompto. Elles, porém, não querem dar numero...

O Sr. Bulhões estava firme, esperando poder continuar a sua palestra, mas não houve numero e a sessão ficou adiada para sabbado.

A commissão de legislação e justiça reuniu-se sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa e com a presença dos Srs. Francisco Salles, Gonzaga Jayme e Ribeiro Gonçalves.

Na reunião de hontem tratou-se da proposição da Camara abrindo o credito de ...... 57:692$890, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, ao Sr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, funccionario dos Telegraphos, cujo logar foi extincto.

Esse caso foi tratado nos jornaes, pois esse funccionario se julga com direito a mais 11 contos, visto estar exercendo um emprego de maiores categoria e vencimentos.

O Sr. Gonzaga Jayme, numa criteriosa e succinta exposição do caso, acha que o credito pedido pela Camara está de accordo com a sentença que lhe assegurou as vantagens do cargo que exercia e que foi extincto. Portanto, não se lhe podem dar maiores vantagens que as desse cargo extincto.

Todos os outros membros da commissão concordaram com S. Ex.

Resolveu-se, então, que S. Ex. apresente o parecer sobre o caso na proxima sessão de sabbado.

Os contrabandos em nossas Alfandegas

Manutenção de posse para mercadorias apprehendidr

Ha tempos, na Alfandega de Santos, foi apprehendido um contrabando, que com habilidade era tentado passar. O negociante Augusto Ribeiro, dono de uma partida de cartas de jogar, tentou fazel-a passar como papelão em folha.

Descoberta a fraude, foi a mercadoria apprehendida, sendo contra o seu proprietario instaurado processo administrativo, para cobrança em dobro dos direitos, de cujo pagamento queria se esquivar o negociante.

Resolveu este então requerer ao juizo federal do Estado um mandado de manutenção de posse para as citadas mercadorias, negando-o o juiz. Em recurso para o Supremo, este confirmou, mas sua decisão foi embargada.

Esses embargos foram hoje longamente discutidos no Supremo.

Por occasião do recolhimento dos votos, o Sr. ministro Viveiros de Castro protestou contra uma phrase nos autos escripta pelo advogado do embargante, dizendo que o accordão embargado estava eivado de heresias juridicas. Diz o Dr. Viveiros que, apezar disto, confirma-o integralmente, visto como entende ficou provado que o que se queria manutenir era a fraude contra a Fazenda Nacional, pois que o crime de contrabando foi devidamente apurado.

Afinal, contra os votos dos Srs. ministros Enéas Galvão, Lacerda, Leoni e Lessa, que recebiam os embargos por entenderem que a mercadoria foi apprehendida fóra da zona aduaneira, foram os embargos rejeitados.

O Ae. C. B. vae construir um hangar na praia da Saudade

O Sr. prefeito permittiu ao Aero Club Brasileiro a construcção de um hangar na praia da Saudade, fundos do terreno occupado pelo antigo pavilhão do Estado de Minas.

A extacção e a exportação de mica em Minas

BELLO HORIZONTE, 6 (A NOITE) — Na secretaria da Agricultura foi assignado mais um contrato para a extracção de mica em terrenos devolutos do valle do Rio Doce, com a obrigação da mica só poder ser exportada depois de beneficiada dentro do Estado.

Foi imprudente e teve o pé esmagado

O menor Rubens Ribeiro, de 14 annos de edade, residente á rua Club Athletico n. 99, quando, á tarde, na rua Haddock Lobo, procurava tomar em movimento o bonde da Tijuca, n. 382, conduzido pelo motorneiro regulamento n. 2.585, o fez com tanta infelicidade que caiu, ficando com o pé esquerdo esmagado, sob uma das rodas do vehiculo. Rubens, depois de soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Um novo «conto» passado por senhoras

São duas senhoras, decentemente trajadas, que andam agora pelas pharmacias de Botafogo. Fazem uma encommenda qualquer e dão um endereço. O pharmaceutico toma nota e as senhoras saem. Minutos após, voltam.

—Oh! perdão! Perdemos o dinheiro que traziamos... Já estavamos á espera do taxi... Seria um favor arranjar-nos a importancia que, com o dinheiro da encommenda, mandaremos junto...

As duas senhoras são distinctas, uma dellas é mesmo interessante... o pharmaceutico dá-lhes o dinheiro que pedem e ellas se vão. Horas depois, volta o empregado que levara a encommenda.

—Não existe essa casa!

O pharmaceutico guarda a encommenda novamente e comprehende, então, o conto do vigario.

As mattas de Baurú estão sendo destruidas pelo fogo!

BAURU', 6 (A NOITE) — Continuam a lavrar intensamente pavorosos incendios nas mattas e plantações deste municipio e zona noroeste, com prejuizos incalculaveis para a colheita de agora e futura safra. Em alguns pontos, têm sido destruidas casas de morada e de machinas, com prejuizos totaes para os seus proprietarios. A continuar esse estado de cousas por mais alguns dias, e si não chover, os lavradores perderão tambem suas criações e gados, pela falta absoluta de forragens.

A GUERRA

A Allemanha começa a desanimar

LONDRES, 6 (Havas) — Os jornaes allemães ultimamente chegados a esta capital deixam entrever o crescente mão-estar experimentado em todo o Imperio por causa do movimento de avanço dos exercitos anglo-francezes e da derrota de Verdun, que é geralmente reconhecida como uma derrota não somente militar, mas tambem moral.

O jornal "Post", de Berlim, faz a seguinte declaração sobre a mudança do alto commando allemão:

"A demissão do general Falkenhayn do cargo de chefe do estado-maior allemão é equivalente á admissão da derrota allemã em Verdun depois de seis mezes de uma aventura gigantesca. Allegou-se que o general Falkenhayn justificaria perfeitamente o sacrificio dos quinhentos mil homens que se perderam em Verdun. Elle consumiu a "élite" das tropas imperiaes e Verdun continua de pé, e que representa uma derrota militar cujas consequencias apparecem em França, na Russia, no Trentino e no Isonzo. Constitue egualmente uma derrota moral cuja repercussão se faz sentir seriamente nos Balkans."

O "Worwaerts" tambem publica um artigo pedindo que treguas sejam combinadas com a Inglaterra, mesmo ao preço do sacrificio de algumas das principaes ambições allemãs.

O "Schwaebische Tagwacht", jornal que se publica em Stuttgart, diz: "Emquanto os exercitos allemães não estiverem em Paris e Londres, torna-se ridiculo perder tempo em discutir a questão das annexações territoriaes. Mesmo que os russos e os italianos e todos os alliados do continente sejam batidos, a supremacia naval ingleza não poderá ser destruida. Podemos mesmo dizer que este objectivo não se realisará sinão por um milagre, ainda que a guerra dure trinta annos. O prolongamento da guerra só terá como consequencia mergulhar-nos mais profundamente na miseria e expor-nos aos mais graves perigos".

O jornal "Post", de Munich, diz: "Com a entrada da Rumania na guerra ficaram destruidas todas as esperanças de paz nas condições em que a Allemanha as queria". E accrescenta: "Os allemães devem combater agora para assegurar a existencia de uma Allemanha livre e independente".

A atormentada viagem do «Verdi»

NOVA YORK, 6 (A NOITE) Chegou hontem de noite a este porto o vapor italiano "Verdi".

O seu commandante declarou ás autoridades que nas costas de Marrocos o "Verdi" foi perseguido durante muito tempo por um submarino inimigo, que lhe pareceu ser allemão. O "Verdi" conseguiu escapar dando toda a velocidade ás suas machinas e fazendo "zigs-zags".

O "Verdi" trouxe mais de 2.000 passageiros. O commandante do "Verdi" deu tambem conhecimento ás autoridades de que durante a viagem se tinham dado a bordo, por diversas vezes, conflictos de grande extensão, provocados por alguns dos tresentos passageiros norte-americanos. Houve tiros e punhaladas, ficando muitas pessoas feridas. O commandante, para manter a ordem a bordo, viu-se na necessidade de metter a ferros dous dos cabeças dos motins.

A sessão do Conselho

A' memoria de José Bonifacio

No expediente da sessão de hoje do Conselho o intendente Pio Dutra justificou um projecto autorisando o prefeito a desapropriar o predio em que, na ilha do Paquetá, habitou o patriarcha da Independencia. Nesse predio deverá ser installada uma escola, transformando-se a chacara em um logradouro publico.

No expediente foi ainda lido um protesto dos moradores da ilha do Governador contra a concessão a um particular do serviço de illuminação daquella ilha.

Na ordem do dia, ao servotado o projecto regulando a aposentadoria e a jubilação dos funccionarios e professores municipaes, o Sr. Osorio de Almeida occupou a tribuna, apontando varios erros de calculo. Esse projecto teve a sua votação adiada.

Tenta matar-se uma ex-praça de policia

A's 18 horas, um ex-soldado de policia, de côr parda, com 30 annos presumiveis, residente no morro de Santo Antonio, dentro de sua casa, tentou suicidar-se, disparando um tiro na cabeça.

Em estado grave foi para a Santa Casa.

Um velho quasi morto por um automovel

A' tarde, na rua Senador Eusebio, o automovel n. 2.332, dirigido pelo "chauffeur" Martim Alonso, atropelou o septuagenario Vicente José Joaquim Chaves, portuguez, com 75 annos, residente á rua General Pedra n. 79, ferindo-o gravemente.

O "chauffeur" foi preso pela policia do 14º districto.

Partiu hoje para a Argentina a delegação brasileira

Partiu hoje, á tarde, para a Argentina, a delegação brasileira que vae tomar parte no Congresso Medico, a realisar-se em Buenos Aires, e composta dos professores Carlos Chagas, Aloysio de Castro e Bruno Lobo.

Fizeram-se representar no embarque, que esteve concorrido, os Srs. presidente da Republica e ministro do Interior.

O DIA MONETARIO

A' abertura do dia cambial, os bancos declararam sacar a 12 7|16 e 12 15|32 e a 12 1|2 d. apenas o do Brasil e o Ultramarino. Durante o dia, desappareceu a taxa de 12 1|2 d., tornando-se geral a taxa de 12 15|32 d. Ao fechamento, seguiam as taxas de 12 7|16 e 12 15|32 d. Os esterlinos foram vendidos a 19$700 e as letras do Thesouro com 8 1|2 °|° de rebate.

Em Bolsa, houve negocios para apolices geraes, antigas, 32 a 798$ e 90 a 800$, para as da emissão de 1912, 322 a 770$ e para as de 1915, 188 a 772$ e para acções do Banco do Brasil, 50 a 200$, 50 a 200$500 e 110 ... 201$, e para as acções das Minas de S. Jeronymo, 500 a 28$500 e 500 a 30 dias a 29$, e para 130 debentures da Antarctica Paulista a 190$ e 140 da America Fabril a 100$000.

«A Nota», de Bello Horizonte passou a ser matutino

BELLO HORIZONTE, 6 (A NOITE) — O jornal desta capital "A nota" passou a ser matutino, melhorando de feitura e formato.

O commandante Graça Aranha atropelado por um automovel

Quando se dirigia para o Ministerio da Marinha, o capitão de fragata Graça Aranha foi hoje apanhado por um automovel ... recebendo ligeiras contusões. O "chauffeur" fugiu, ... sendo o commandante Aranha qualquer soccorro.

A renovação do contrato da S. Paulo-Railway

O Sr. senador Ellis protesta desde já

O Sr. Alfredo Ellis occupou hoje a tribuna do Senado, na hora do expediente, para tratar do grande negocio que a E. de F. São Paulo Railway pretende effectuar, arranjando a prorogação do seu contrato com o governo.

S. Ex. começa explicando ao Senado que usa da palavra devido a um suelto de um dos jornaes de hoje sobre o caso da projectada prorogação de contrato.

A minha orientação sobre o assumpto — diz o Sr. Ellis — é por demais conhecida e aqui mesmo desta tribuna já a expandi: fui sempre contra a prorogação do contrato com a São Paulo Railway.

Entendo — diz o senador paulista — que o governo da Republica devia encampar essa estrada e obrigal-a a diminuir as suas taxas. A São Paulo Railway é a primeira empresa ferro-viaria do Brasil e creio não haver outra egual no mundo, dada a sua situação no Estado, sendo garganta unica para onde afflue uma grande parte do movimento das outras estradas que vêm de Minas, Goyaz, Paraná e todo S. Paulo.

E' uma empresa rica — affirma o Sr. Ellis — e prosegue nas suas considerações, narrando que, quando o governo renovou o contrato com ella, por mais 30 annos, obrigou-se a mesma a duplicar as suas linhas, logo que augmentasse o seu capital, e o commercio paulista paga 12 °|° sobre esse capital, visto ter o governo provisorio reformado criminosamente o contrato pelo qual o governo participava dos lucros superiores a 8 °|°. O governo provisorio abriu mão desa grande vantagem, sem outra compensação. Foi um presente.

Agora — diz o Sr. Ellis — approxima-se o fim do praso desse contrato. Daqui ha sete annos o governo póde encampar a estrada. Não discuto si será ou não conveniente essa encampação. No seu entender o governo deve fazel-a. Ninguem contesta que a administração da estrada é muito onerada, atravessando, como atravessa, uma zona muito perigosa. Deve dizer até que essa empresa vem sendo, como é, um verdadeiro modelo de administração e que tem concorrido muito para o desenvolvimento de outras estradas.

Nesse momento S. Ex. abre um parentesis nas suas considerações para ler o suelto que o levou á tribuna, e termina chamando a attenção da representação paulista e do governo federal para o projectado negocio, e prosegue:

— A representação de S. Paulo nunca precisou de ferrão para cumprir os seus deveres. Confio no criterio do Sr. presidente da Republica, confio na honorabilidade do governo, que naturalmente agirá, pelo menos, para tranquillisar o povo paulista.

S. Ex. faz calculos e conclue que, si o governo recebesse os 5.000.000 esterlinos para a prorogação do contrato, condemnaria o povo paulista a onus muito maiores do que se encampasse a empresa.

S. Ex. reconhece ser critica a situação financeira do paiz, mas não crê que um só brasileiro seja capaz de condemnar o povo a entregar por 5.000.000 esterlinos a estrada, que elevará, por isso, as tarifas, para tirar annualmente os 12 °|° dos lucros para a amortisação do capital.

Si se fizer tal negocio, desapparece a unica esperança do contribuinte paulista: a reducção das taxas.

Faz ainda considerações sobre o enorme capital da empresa e termina dizendo:

— A minha presença na tribuna, Sr. presidente, representa um protesto, um esclarecimento e um aviso: um protesto contra as ambições da empresa; um esclarecimento ao povo do meu paiz, e um aviso ao governo, para não praticar semelhante esbulho contra o povo de S. Paulo. O governo tem o dever de reagir. Nós confiamos nelle.

Protecção á raça indigena no Chile

Um Congresso Araucanista

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Sob a presidencia do arcebispo desta capital, reuniram-se varias personalidades de destaque da nossa sociedade, afim de tratar dos meios de proteger a raça indigena, ficando resolvido que se promova a reunião de um Congresso Araucanista.

Almoço aos deputados belgas

No hotel das Paineiras realisou-se hoje, ao meio-dia, o almoço que a Camara dos Deputados offereceu aos deputados belgas Srs. Melot e Buysse.

Compareceram, além dos homenageados, os Srs. Astolpho Dutra, Vespucio de Abreu, Costa Ribeiro, Agapito Pereira, Bento Miranda, Ildefonso Albano, Gonçalves Maia, Estacio Coimbra, Gilberto Amado, Paulo de Mello, Niacanor Nascimento, Souza e Silva, Cincinato Braga, Hermenegildo de Moraes, A. Delcoigne, ministro belga, Celso Bayma, Nabuco de Gouvêa, Otto Prazeres e Eloy Pontes, representante da bancada da imprensa na Camara.

Em trem especial, estiveram os deputados belgas no Corcovado, onde apreciaram o panorama da cidade.

Em nome da Camara falou o Sr. Astolpho Dutra, seu presidente, que disse o seguinte: "A's demonstrações de affecto que o Parlamento brasileiro tem dado aos illustres representantes do povo belga entendemos juntar mais esta para pôr em indiscutivel relevo quanto nos é grata a opportunidade que se nos offerece de estreitar ainda mais nossas velhas relações de amizade. No concerto das nações civilisadas vale a Belgica como um compendio de democracia, de honestidade politica, de labor economico e de ardor patriotico, constituindo por isso e por sua elevada cultura um bello typo de civilisação e um centro fecundo de bons exemplos. Como prova da grande respeito, admiração e verdadeira amizade para com aquelle paiz, ergo a minha taça em honra a seus illustres representantes.

Respondeu, agradecendo, o Sr. deputado Augusto Melot, que salientou o desejo da nação belga de augmentar as relações de amizade com o Brasil.

Um grande roubo em Duas Barras

A policia fluminense movimenta-se

Acompanhado de dous agentes, partiu hoje para Duas Barras, no Estado do Rio, o 2º delegado auxiliar da policia fluminense, Dr. Mario Ramos Verani.

S. S. foi ali apurar e abrir inquerito sobre um roubo importante de café, em que são envolvidos negociantes em Cordeiro e Cantagallo.

Melhoramentos em Pinheiro Machado

PINHEIRO MACHADO, 6 (A NOITE) — Por todo o mez de outubro será aqui inaugurada a illuminação electrica. Inaugurar-se-á tambem, então, a linha telephonica ligando esta villa ás de Piratiny e Cangussú e á cidade de Pelotas.

Os escandalos da jogatina

Os Fenianos foram suspensos

Por infrigirem o «regulamento» do jogo

E' sabido que a policia tolera o funccionamento do jogo depois das 17 horas, nos clubs licenciados, carnavalescos ou não. Mas é sabido tambem como se vem estabelecendo a concorrencia entre taes clubs. Um delles passou a abrir os seus "salões sportivos" ás 16 horas e 30 minutos. Outro passou a funccionar com a suas "diversões" ás 16 e 30.

E assim foram recuando a hora "regulamentar" até que, ultimamente, já ás 14 horas se jogava á vontade do corpo e com plena acquiescencia da autoridades.

Hoje o Dr. Cid Braune, delegado do 3º districto, resolveu agir contra os clubs que, sob sua jurisdicção, vinham infringindo assim o estabelecido como regimen. S. S. foi ao Club dos Fenianos, e lá encontrou o jogo fervendo. Eram 11 horas. A autoridade suspendeu a "funcção" e intimou o club a evacuar os "socios". Depois, deixou ali o commissario Thibau, encarregado de, logo que apparecesse algum director que quizesse assumir a responsabilidade de seu cargo, intimar o mesmo a fazer entrega da licença do club, que ficou suspenso.

O jogo das dezesete em deante, porém, continua franco, por ordem do Sr. chefe de policia e com a acquiescencia do Sr. presidente da Republica.

O roubo dos cem contos de bordo do "Venus"

O celebre caso do desfalque dos 100:000$000 que seguiam da Bahia para Sergipe, a bordo do "Venus", de que foram accusados o commandante e o immediato do vapor, Srs. Adhemar de Campos Ribeiro e José Soares de Mesquita, foi hoje discutido no Supremo. Tendo sido ambos pronunciados pela justiça federal de Sergipe, recorreram para o Supremo e este, na sessão de hoje, confirmou a pronuncia do commandante, unanimemente, e do immediato contra os votos dos Srs. ministros Viveiros de Castro e Pedro Lessa.

Vão iniciar os exercicios militar 200 alumnos de direito

Para a semana vindoura iniciarão os exercicios militares sob as ordens do seu instructor militar 200 alumnos da Faculdade Livre de Direito.

Esses exercicios, ao que parece, serão feitos no Gymnasio Pedro II, muito se interessando por elles o Dr. Araujo Lima, director deste Gymnasio e lente daquella Faculdade.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou bem movimentado com preços de 9$900 a 10$, por arroba, na base do typo 7. Em Nova York, a Bolsa de Café hontem, fechou com 15 a 19 pontos de alta e, hoje, á abertura, baixou de 6 a 10 pontos e com a alta de 1|8 no disponivel do Rio e 1|4 no de Santos. As vendas de hoje sommaram 13.816 saccas; sendo, 7.819 pela manhã, e mais 5.997 no correr do dia. Hontem, entraram 12.286 saccas, embarcaram 8.271 saccas e o "stock" ficou elevado a ... 292.537 saccas.

Uma linha de tiro só de brasileiros

PINHEIRO MACHADO, 6 (A NOITE) — Acaba de ser fundada nesta localidade uma linha de tiro, á qual só pertencem brasileiros.

O Club Militar e o tratado de Petropolis

Depois de amanhã não haverá expediente no Ministerio da Guerra, por se commemorar a data da assignatura do Tratado de Petropolis, que demarcou os limites entre o Brasil e o Perú.

O Club Militar, querendo prestar justa homenagem ao autor deste tratado, o barão do Rio Branco, irá incorporado, tendo á frente a sua directoria, depositar flores no tumulo do saudoso chanceller, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A partida dos que vão tomar parte nessa homenagem será ás 13 horas, em automovel, do edificio do club, á avenida Rio Branco.

A taxação do vinho nacional

A representação do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados apresentou uma emenda ao projecto de lei orçamentaria, nestes termos:

"Fica elevado para 200 réis o imposto de consumo sobre o vinho nacional acondicionado em cascos e garrafões."

A installação amanhã na Bahia do Congesso de Geographia

BAHIA, 6 (A NOITE) — Annuncia-se, com grande solemnidade, a inauguração amanhã do Congresso de Geographia, para o qual estão inscriptos 1.002 delegados, havendo já em poder da mesa 100 memorias. A sessão será aberta ás 20 horas, no edificio da Faculdade de Medicina. Fará o discurso inaugural, abrindo os trabalhos, o Sr. Antonio Moniz, governador do Estado, discursando depois o Dr. Theodoro Sampaio, saudando os delegados. No dia 8, continuando os trabalhos preliminares, o Congresso elegerá seu presidente o barão Homem de Mello.

A Côrte despronuncia...

A Côrte, na sessão de hoje da 3ª Camara, despronunciou Annette Parreiras, que fôra processada e pronunciada pelo juiz da 3ª Vara Criminal, na queixa-crime que, por apropriação indebita, contra ella offereceu o Dr. Moreira Reis, que a accusava de lhe haver furtado, guardando-o para si, um anel de sua propriedade.

—— Tambem na sessão de hoje confirmou a Côrte a impronuncia do Sr. Oscar Rosas, no processo que lhe moveu o Sr. Luiz Bartholomeu, por injurias impressas.

Pela cultura do trigo

O Sr. Ephigenio de Salles apresentou ao projecto de lei orçamentaria, na Camara, esta emenda:

"Fica taxada em mais 10 °|° a importação de trigo em grão, ficando reduzida de 5 °|° a da farinha de trigo."

Foi prorogado o prazo dos impostos de industrias e profissões

O Sr. ministro da Fazenda prorogou até o dia 15 do corrente o prazo para o pagamento sem multa do imposto de industrias e profissões do segundo semestre do corrente anno.

Despacho collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na infantaria: a 1º tenente o 2º José da Silva Pereira; e a segundos-tenentes os aspirantes Gustavo Cordeiro de Faria e Thelmo Antonio Borba.

Transferindo na infantaria: os capitães Oscar Gualberto Dias de Moura, da 2ª do 11º do 4º para a 2ª do 16º do 6º, e Epaminondas Thebano Barreto, desta para aquella.

Concedendo permuta de corpos aos capitães de infantaria Francisco Barros Pimentel Cavalcanti, da 1ª do 7º do 3º, e Julio Gonçalves de Azevedo, da 3ª do 18º do 6º.

Reformando: o coronel do quadro supplementar de engenharia José Calazans, o 2º tenente de infantaria Urbano Varella, o 2º sargento do 49º de caçadores Antonio José de Souza Lobo, e o soldado do 2º de artilharia Antonio Soares de Lima.

MINISTERIO DA MARINHA

Dando regulamento provisorio para instrucção e aproveitamento da reserva naval.

Reformando o capitão-engenheiro machinista Arthur da Silva Carneiro.

MINISTERIO DA FAZENDA

Sancionando a resolução legislativa que autorisa o governo a abrir o credito especial de 32:105$080 para pagamento a João Pires Branco, em virtude de sentença judiciaria.

Approvando as alterações nos estatutos da Sociedade Anonyma de Peculios A Mutua Brasil, com séde em S. Paulo, feitas pela assembléa extraordinaria realisada em 29 de fevereiro.

Approvando as resoluções tomadas pela Sociedade de Peculios Sanatorio, na assembléa extraordinaria de 13 de maio do corrente anno, com exclusão na parte referente á creação de uma secção bancaria.

7 de setembro

O Sr. presidente da Republica deixará amanhã o Cattete ás 8 e meia horas, dirigindo-se, em companhia do Sr. ministro da Guerra e dos chefes das suas casas civil e militar, directamente ao 13º regimento de cavallaria. Ahi o chefe da Nação tomará um carro á Daumont, em que passará revista ás tropas, na Quinta da Boa Vista. Em seguida o Sr. presidente irá para o pavilhão central das archibancadas do campo de São Christovão, de onde assistirá ao desfile das forças que formarão na parada commemorativa da passagem de 7 de setembro.

—— A festa de amanhã no Instituto João Alfredo, commemorativa da nossa independencia, se realisará ás 14 horas, com a presença do Sr. director de Instrucção, professores e alumnos do estabelecimento. O professor Marques Pinheiro fará uma palestra sobre a data festejada.

O Senado e o general Pinheiro Machado

Está assentado que o Senado prestará depois de amanhã uma homenagem ao fallecido general Pinheiro Machado.

Talvez por essa occasião o Sr. Rivadavia Corrêa estrêe na tribuna daquella Casa do Congresso.

Já se cuida nas festas do centenario da Independencia

A' tarde, em uma das salas do edificio do "Jornal do Commercio", reuniu-se, em sessão preparatoria, a commissão organisadora das festas e solemnidades a se realisarem no Districto Federal, por occasião do centenario da nossa independencia. A sessão foi presidida pelo Dr. Aureliano Portugal, sendo dada a palavra ao Dr. Lindolpho Azevedo. S. S. fez um breve historico da acção do Districto Federal em todos os movimentos de emancipação do Brasil, demonstrando a sua influencia poderosa na proclamação da independencia. Entre outras idéas, aventou a de se construir um monumento da cidade no morro do Castello, na commemoração do centenario.

Em seguida foi lida a idéa do Dr. Aureliano Portugal, da contribuição da Municipalidade.

A commissão, que é composta dos Drs. Felix Pacheco, Vieira Fazenda, Aureliano Portugal, Noronha Santos, Morales de los Rios, Lima Campos, Lindolpho Azevedo, Victor Vianna, Araujo Vianna, Olavo Bilac, Raul Pederneiras e José Galhone, convidará diversos intellectuaes para della fazerem parte, tendo já na sessão de hoje sido lembrados os nomes seguintes:

Drs. Manoel Cicero Peregrino, Max Fleiuss, Coelho Netto, D. Julia Lopes, Affonso Celso, Carlos Laet, Irineu Marinho, Mello Moraes, Franklin Jenz, Medeiros e Albuquerque, Mario Bhering, Castro Lopes, Escragnolle Doria e outros.

Ficou designado para o proximo dia 12, ás 15 horas, a nova reunião da commissão.

Mais um feriado!

O governo resolveu que depois de amanhã, dia santificado, embora abolido pelo papa, seja o ponto facultativo nas repartições publicas.

COMMUNICADOS

SERVULO DOURADO

A directoria da "Obra de Protecção ás Moças Solteiras" manda celebrar amanhã, ás 9 horas e meia, na capella do Collegio da Immaculada Conceição, uma missa por alma do Sr. SERVULO DOURADO, seu thesoureiro e bemfeitor, e para este acto de religião e caridade convida os membros da Obra, parentes e amigos do saudoso extincto.

General Pinheiro Machado

Os funccionarios da secretaria do Senado Federal pedem o comparecimento dos amigos e parentes do general JOSE' GOMES PINHEIRO MACHADO, ao acto religioso que fazem celebrar, depois de amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, em commemoração do primeiro anniversario de sua morte.

José de Mattos Sobrinho

3º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

Sua familia manda celebrar missa por sua alma quinta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso (Fabrica das Chitas). Em commemoração ao terceiro anniversario do seu fallecimento, convida todas as pessoas de sua amisade e desde já agradece o seu comparecimento.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se, por telegramma, dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

13393	50:000$000
15821	50:000$000
43660	8:000$000
57282	4:000$000

SEGUNDO CLICHÉ

A GUERRA

Uma prophecia calamitosa

A guerra durará ainda dezoito mezes?

PARIS, 6 (A NOITE) — Uma personalidade ingleza que chegou a Genebra, procedente de Roma, declarou a um jornalista daquella cidade suissa que tendo falado com o barão de Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, delle ouviu a opinião de que a guerra durará, pelo menos, mais outros 18 mezes, e que a paz somente deve ser feita nos começos do inverno de 1917.

A morte do professor aviador Siebert

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de Berlim para Amsterdam:

"O professor Siebert, que estava alistado no exercito como aviador, morreu na frente oeste, quando fazia um reconhecimento num combate aereo travado com um aviador belga. No dia seguinte, no mesmo local em que Siebert caiu, o aviador belga reappareceu e deixou cair um ramo de flores com uma fita na qual havia esta inscripção: "Homenagem dos aviadores belgas ao inimigo derrotado".

A Central quer cobrar prejuizos causados por funccionarios

A Central do Brasil está organisando uma relação de debitos provenientes de prejuizos causados por funcionarios seus, já demittidos uns, fallecidos outros. Por taes prejuizos são responsaveis os fiadores, que terão de pagar as importancias respectivas. Essa relação, que era extrahida annualmente, não é feita ha nove annos, razão por que o seu total agora subirá a centenas de contos.

Uma sub-empreitada complicada

Antonio Maria, morador em Bemfica, nesta capital, propoz hoje, no Juizo Federal da secção do Estado do Rio, uma acção contra José Gomes Lavrador e Constantino Alves de Miranda, dos quaes pede pagamento da quantia de 38:707$327.

Trata-se de uma sub-empreitada de trabalhos da estrada de Juiz de Fóra a Lima Duarte, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Portugal na guerra

OS EXERCICIOS DAS TROPAS MOBILISADAS E A MISSÃO MILITAR ANGLO-FRANCEZA

LISBOA, 6 (A. A.) — A missão militar anglo-franceza, presentemente em Portugal, continúa assistindo aos exercicios das tropas mobilisadas. Em conversa com alguns jornalistas, os membros dessa missão tiveram opportunidade de realçar as qualidades de resistencia do soldado portuguez, fazendo ao mesmo tempo rasgados elogios ao progresso do Exercito republicano.

Despacho collectivo

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Dando regulamento para execução da lei sobre alistamento eleitoral;

Reconduzindo o bacharel Flaminio Barbosa de Rezende no cargo de juiz da 8ª Pretoria Civel;

Promovendo no serviço de saude da Brigada Policial a capitão, o tenente Gerson de Albuquerque; nomeando tenente medico da Brigada Policial, o Dr. Frederico Moraes Niemeyer;

Aposentando Antonio Pinto Monteiro, no cargo de sub-bibliothecario da Bibliotheca Nacional;

Concedendo gratificações addicionaes de 20 por cento e 10 por cento, respectivamente, a Carlos Cianconi, Adolpho Morales de los Rios e Ernesto Araujo Vianna, professores cathedraticos da Escola N. de Bellas Artes.

Um guarda freios que pratica uma acção pouco commum

O guarda-freios da E. de F. Central do Brasil Augusto da Silva vae ser elogiado pela administração da Estrada, por ter, em um dos ultimos dias da semana finda, quando em serviço no trem RP 1, encontrado uma bolsa de ouro contendo joias de valor e feito entrega da mesma ao chefe do respectivo trem.

Essas joias eram as seguintes: seis anneis de brilhantes, um cruzeiro de ouro cravejado de brilhantes e pedras preciosas e um relogio e corrente de ouro de senhora.

Lavrado o respectivo termo, foi o achado entregue ao agente da estação do Norte, em S. Paulo, até que seja o mesmo reclamado.

Envenenou dez pessoas, servindo-lhes feijoada

Na Parahyba do Norte

RIO DA CAMPINA GRANDE, 6 (A NOITE) — No logar denominado Olho d'Agua, deste municipio, Josepha Maria da Conceição, de 17 annos, solteira, deitou veneno na feijoada que ia servir á familia em cuja companhia morava, sendo victimas dez pessoas, uma das quaes hoje falleceu. Presa, Josepha confessou o crime, dizendo que o perpetrara porque precisava vingar-se das pessoas que ficaram com varios bens a ella pertencentes e deixados por seus tutores, fallecidos ha dous mezes approximadamente. Consta que os tutores e paes de criação de Josepha foram por ella envenenados, o que a policia procura esclarecer.

Uma nota cancellada da escola Silva Jardim

O Dr. director de Instrucção mandou a actual directora da escola Silva Jardim cancellar a nota que a sua antecessora abusivamente fizera lançar no registo da portaria de transferencia da adjunta D. Olga Silva.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

Numero	Premio
9992	20:000$000
17571	2:000$000
36998	1:000$000
6571	1:000$000
36142	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	992	Urso
Moderno	086	Tigre
Rio	569	Porco
Salteado		Macaco

Dr. Francisco Luiz Soares de Souza e Mello

Felippe Nery Cabral de Menezes, sua senhora Alzira Soares de Mello Menezes, suas filhas e genro, Henrique Augusto Soares de Mello e familia, Alberto Soares de Souza e Mello e familia, a viuva Bernardino Mello e familia, mandam resar amanhã, 7 do corrente, uma missa, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, por alma de seu primo e amigo FRANCISCO LUIZ SOARES DE SOUZA E MELLO, recentemente fallecido em Paris; para este acto de religião convidam os seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

Amelia d'Almeida Barata

Celestino Nunes da Silveira, Engracia Barata da Silveira, Celestino Barata da Silveira e Risoleta Barata da Silveira, convidam as pessoas suas parentas e de sua amisade para assistir á missa de setimo dia por alma de sua sobrinha e prima AMELIA D'ALMEIDA BARATA, que mandam celebrar amanhã, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja Santa Ephigenia, o que antecipadamente agradecem.

Manoel Joaquim Corrêa da Costa

Amanhã, 30º dia de seu passamento, será celebrada uma missa pelo repouso de sua alma, ás 8 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna.

Os pequenos ladrões do mar

Escreve-nos o Sr. A. Rossi:

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Deparando na A NOITE de hontem uma noticia inveridica, sob a epigraphe "Os pequenos ladrões do mar", permitti que leve ao vosso conhecimento ser inteiramente falso que me oppuzesse á entrada do agente em meu estabelecimento, assim como a mostrar-lhe os muitos magnetos que se acham em meu poder, dos quaes posso provar a procedencia.

A nada me oppuz: sómente solicitei do referido agente que apontasse dentre os magnetos que se acham commigo qual delles era o roubado, ao que elle respondeu não conhecel-o, ficando então combinado que tornaria em minha casa com os queixosos, o que se deu pouco depois, verificando-se não se achar em meu estabelecimento o magneto em questão.

Lamento immenso, Sr. redactor, que o pouco perspicaz e intelligente investigador não tivesse procedido de um modo indirecto, para certificar-se si de facto o magneto furtado se achava em minha casa, como devia, a bem de melhor esclarecer o facto, antes de proceder, com todo apparato, acompanhado de um guarda civil, á apprehensão de um roubo que depois elle confessou não ter a certeza ser a minha casa seu paradeiro, como tambem a não ter vindo acompanhado do tal Zeca da Praia, para que este reconhecesse ou affirmasse deante de mim ter-me vendido algum magneto.

Desde já vos agradeço penhorado a publicação destas linhas e subscrevo-me attenciosamente vosso constante leitor, etc. — A. Rossi".

Um grupo de portuguezes aggride um guarda civil

Na rua Santa Luzia

Passando pela praia de Santa Luzia o guarda civil Sampaio, n. 1.030, em serviço no 5º districto, teve a attenção despertada por um individuo de nacionalidade portugueza, que ali estava em colloquio com uma mulher de cor. Observando-os, o guarda foi aggredido pelo individuo, ao qual se juntaram outros patricios. O guarda defendeu-se como póde, recebendo na contenda ligeiros ferimentos. Os seus aggressores, á approximação, depois de muita demora, de um soccorro, fugiram.

AS MISERIAS DA POLITICA

A historia de uma candidatura

Não costumo trazer a publico o objecto de conversações particulares. Não ha exemplo de ser accusado de indiscreção. Durante dez annos de actividade jornalistica nunca nesse sentido tive queixa ou reclamação. Ao provocar entrevistas mantive sempre a boa linha, unicamente dando á estampa o permittido pelo entrevistado, de fórma a prescindir de rectificações. Nas diversas vezes em que, na funcção de jornalista, palestrei com o actual chefe da Nação conservei as normas de reservado e nas columnas de meu jornal appareceu exclusivamente o autorisado. Em taes condições póde parecer estranhavel que eu atire á circulação o conversado na longa conferencia realisada em a noite de 25 de agosto com o Sr. presidente da Republica. A estranheza, porém, desde logo se dissipa ante a declaração de haver no caso autorisação. Certo é que o autorisante não contava com a publicação como arma de combate. Mas a concessão se deu, em termos positivos. Prevendo que se noticiasse a minha presença em palacio, e que amigos, correligionarios e conhecidos desejassem algo saber, perguntei que deveria responder. A resposta foi que contasse o occorrido. Ainda mais. Antevista a hypothese de uma nota menos verdadeira, exemplificadamente de uma insinuação d'"O Imparcial", de significar a minha visita a solicitação de auxilio para a minha candidatura, declarou-se-me que recorresse á imprensa, si considerasse conveniente. Recusada a proposta de ser mostrado o original antes de entrar para o prelo, allegou-se a sua desnecessidade, ficando tudo ao meu criterio. Apenas se recommendou que não procedesse como o Teffé, que, tendo ali comparecido para reclamar em tom suasorio, investira furiosamente pelo jornal, como si houvesse praticado uma intimação. Do exposto se infere que obtive licença para falar. Falarei, portanto.

Marcado o encontro para 9 horas da noite, compareci ás 8 1/2; S. Ex., segundo informou o porteiro, estava lá em cima, mas dentro em pouco descia e o signatario destas linhas era introduzido no salão apropriado, trocando-se os cumprimentos do estylo, as saudações affectuosas, untadas do oleo da amisade, abundando as amabilidades presidenciaes para quem durante a tremenda campanha civilista não havia chamado de Judas Wenceslão o solitario de Itajubá.

E principiou a conferencia:

— Não me acho aqui para pedir apoio. Delle não preciso, conto com votação numerosissima, pois, além da fortaleza do partido, volumosas adhesões rebentam de toda a parte, multiplicando-se as sympathias em torno de meu nome. E depois, com franqueza, eu não me sentiria bem si para triumphar carecesse do amparo official. Si não venho solicitar apoio, tambem não posso offerecel-o. Nem seria licita a offerta. Ao acceitar a candidatura estabeleci a condição preliminar de exercitar o mandato com a mais completa independencia, com a absoluta liberdade de tribuna, sem qualquer impedimento. Tu me conheces bem e sabes que não sou homem para ficar preso a compromissos subalternos. Si não venho pedir, assiste-me o direito de reclamar. Eis o que aqui me traz. Cabala-se contra mim escancaradamente, em teu nome, com o emprego de processos os mais abominaveis, destacando-se da frente dos cabalistas o prefeito, que, não contente de praticar uma administração deshonesta, desmoralisada, funesta ás finanças da Prefeitura, como mais adeante mostrarei, apparece como espoleta eleitoral, abertamente proclama a indispensabilidade da minha derrota e do Trovão, allegando estar em jogo o prestigio da presidencia, para cuja sustentação necessaria considerou a adopção das mais energicas medidas.

— Talvez haja exagero...

— Não ha. Intendentes foram chamados ao gabinete, imposições explodiram, pressões pesaram, em altas vozes nas diversas repartições municipaes manifestou-se o arrocho, chegando a resultar uma situação de panico. Ora, mesmo admittindo a hypothese da tua interferencia no caso, tal como se assoalha, a obrigação primordial dos agentes empregados nessa triste tarefa era a de conservar a tua figura por trás da cortina, não exposta a commentarios e apreciações desfavoraveis, não descobrindo a corôa, como se dizia nos chamados ominosos tempos da Monarchia, cujos erros, abusos e costumes nos propuzemos a corrigir com a proclamação da Republica.

— Não dei autorisação para essa conducta.

— Entretanto, é com o sainete da tua chefia que a campanha se desdobra. O Antonio Carlos de tua parte procurou o Dr. Azevedo Sodré e este, que não perdoa o meu gesto altivo de não ser comprado quando, para amordaçar "O Seculo", me offereceu o logar de director da Escola Normal, sob o cavilloso fundamento de não existir outro em melhores condições, elle, que além disso receava que do recinto do Senado eu profligasse os escandalos e attentados que são a vergonha de sua administração, gostosamente recebeu a incumbencia, entregando-se á faina com furor.

— Não autorisei isso.

— De tua parte foi convidado o Vieira Souto. Sem pretender diminuir-lhe o merecimento, sem desconhecer a sua competencia, o seu talento e illustração, devo dizer que a escolha foi infeliz. A situação do Vieira Souto na Prefeitura é delicada. Elle mette mensalmente na algibeira quantia que lhe não é devida. Exerce as funcções de consultor technico, logar que não existe. A sua nomeação é uma exemplificação de abuso de poder. O seu papel é de uma especie de director de repartição. Emquanto, porém, os outros directores, que funccionam em virtude da lei, recebem por mez a importancia de um conto e quinhentos, o feliz protegido embolsa a somma de dous contos de réis. O senador, como sabes, é o fiscal do prefeito, examinando-lhe os actos, discutindo-lhe os vetos. Ora, o Vieira Souto, saido de um logar de favor, producto de uma nomeação illegal, não tem as qualidades precisas para o independente desempenho do mandato.

— Ignorava...

— Do outro lado, desculpada a immodestia, quem está? Eu, que prégo a Republica desde os bancos de collegio, que fui propagandista, um dos obreiros, embora dos mais modestos, do abolicionismo; soldado do Batalhão Academico, em sua formação; membro do Congresso Nacional em tres legislaturas, sempre trabalhador, sempre cumpridor dos meus deveres, sempre recto, honesto, combatendo todas as medidas perniciosas aos interesses nacionaes. Mesmo depois de plantado o actual regimen arrisquei a minha vida no campo de batalha. No correr da revolta de 6 de setembro, em Nictheroy, no combate de 9 de fevereiro, fui buscar, debaixo de um chuveiro de balas, com risco de tombar a cada instante, carregando para a ambulancia e livrando da morte, o chefe da tua casa militar...

— Não sabia. O Fragoso é um homem especial. Nunca fala de si. Vive mettido lá no seu logar.

— Pois é verdade. E foi essa uma das minhas maiores fortunas durante aquelle periodo revolucionario, porque, eu e os infatigaveis estudantes de medicina, que commigo abnegadamente trabalhavam, conseguimos salvar a existencia de um distinctissimo cidadão, com requisitos para a prestação de importantes serviços á patria.

— Não ha duvida.

— Vamos, porém, ao que serve. Quero saber si fazes questão do reconhecimento do Salles Filho, pelo 2º districto, como se propala; si mandaste convidar o Vieira Souto; si tem a tua annuencia o combate travado contra a minha candidatura, e si pretendes assumir a responsabilidade de atirar na rua dous republicanos historicos, como eu e o Trovão, que vão ser, indiscutivelmente, eleitos.

O leitor que sopite a sua impaciencia até amanhã. Divulgar agora a resposta seria emprestar a este artigo, já extenso, proporções kilometricas. Como nos folhetins de bons romances de capa e espada: — *la suite au prochain numero.*

Bricio Filho

7 DE SETEMBRO

QUANDO PASSAR A BANDEIRA

"A Liga Mental Internacional Pró-Pace pede ás pessoas que amam o Brasil que amanhã, quando á sua frente passar a bandeira brasileira, na parada festiva que se vae celebrar, não se limitem ao gesto cortez de descobrir a cabeça. Isso é alguma cousa; demonstra existir, na pessoa que assim procede, um cavalheiro educado. Mas é pouco. E' indispensavel não se perder a opportunidade de prestar ao Brasil e á Humanidade um grande, um inestimavel serviço, fazendo actuar em favor da causa da Ordem e do Progresso e, por conseguinte, da Paz e da Confraternisação dos Povos, a força-vontade existente no coração de todos os homens, a mais poderosa das forças naturaes que a Natureza ao homem concedeu. Que aquelles que amam o Brasil ao verem passar o formoso pavilhão auri-verde, digam, com toda a energia da sua alma: "Eu quero que este amado symbolo da patria brasileira jámais as fronteiras ultrapasse como um pendão de guerra e ante outras bandeiras jámais se humilhe; eu quero que elle fluctue perpetuamente sobre um povo de homens livres e justos, cada vez mais unidos pelos liames sagrados do amor fraternal; sobre um povo instruido, que saiba amar a terra em que nasceu; sobre um povo capaz de comprehender que servir á Humanidade, trabalhando pelo progresso da Patria, é a mais nobre das vidas, e morrer pela Humanidade, defendendo a integridade da Patria, a mais gloriosa e santa das mortes".

A vontade dos que amam o Brasil, manifestada por essa fórma-pensamento, ou por outra identica, inspirada no sentimento da fraternidade, transformará num poderoso fóco de irradiação de amor universal o formoso pavilhão brasileiro e concorrerá para que o Brasil seja um elemento de Ordem e de Progresso entre as nações irmãs.

Pela Liga Mental Internacional Pro-Pace, Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1916. — Professor *Mauro Montagna*, presidente. — Major do Exercito *R. Seidl*, secretario."

O Club Syrio Brasileiro, festejando a Independencia do Brasil, realisa hoje mais um baile, em sua séde, á praça da Republica, para o qual nos enviaram um convite. A de hoje, como as anteriores, será uma festa magnifica.

A banda de musica do Gymnasio Federal fará amanhã retreta em seu edificio, á rua 24 de Maio n. 355, das 19 ás 21 horas, sendo a entrada franqueada aos alumnos e respectivas familias.

A Liga Brasileira Contra o Analphabetismo resolveu associar-se aos festejos de 7 de setembro, realisando para isso festiva solemnidade no salão nobre do Club Militar, entre ás 16 e 18 horas, obedecendo ao seguinte programma:

A's 16 horas, abertura da sessão pelo Dr. Ennes de Souza; Hymno á Bandeira; leitura do relatorio pelo secretario geral, Dr. Raymundo Seidl; discurso pela vice-presidente D. Maria Santos, sobre o dever dos brasileiros em relação ao analphabetismo; hymno á Patria; discurso pelo tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães, sobre a instrucção e patriotismo; encerramento da sessão pelo Dr. Ennes de Souza, e hymno da Independencia, entoado ás 18 horas em ponto.

Os hymnos serão cantados por um grupo de 22 senhoritas e meninas, com acompanhamento de piano.

Afim de dar á solemnidade um caracter verdadeiramente popular, não foram feitos convites pessoaes a quem quer que seja.

A Liga pede o comparecimento das autoridades, da imprensa e de todas as pessoas que se interessam pelo patriotico problema da extincção do analphabetismo do territorio patrio.

A sessão é publica e não ha traje de rigor.

O aviador Darioli fará amanhã, ás 9 horas, sobre o campo de S. Christovão, evoluções em exercicios com o apparelho *Morane* de 60 HP. Desta sorte tomarão parte nos festejos officiaes de 7 de setembro o Aero Club Brasileiro e sua Escola de Aviação.

A Concentração Republicana Suburbana, que tem a sua séde á rua da Estação, em D. Clara, tambem commemorará a data de 7 de setembro com grande solemnidade. Será inaugurado, pela manhã, ás 6 horas, com uma salva de 21 tiros, o pavilhão social, tocando durante o acto uma banda de musica.

A' tarde e á noite haverá repecção na séde social, onde se farão ouvir varios oradores, que dissertarão sobre a data, sendo após servido champagne aos Srs. socios e convivas, tocando durante a cerimonia uma banda de musica.

O Centro dos Estudantes da Academia de Commercio do Rio de Janeiro realisará amanhã, na séde daquella academia, uma sessão solemne e "soirée" em commemoração do primeiro anniversario da fundação do mesmo centro.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 529 1/8 r., 128 3/4 p., 13 c. e 45 v.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 24 rezes e 2 porcos.

Exportação

Oliveira Irmãos & C. abateram hontem, para exportação, 449 rezes, sendo rejeitadas 4.

Essas rezes serão remettidas hoje, á noite, para os armazens frigorificos do cáes do porto.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Joaquim Ferreira da Cunha, ás 9, na matriz da Gloria; João Tessier, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria da Guia, ás 9, na egreja do Bomfim; Manoel Joaquim Corrêa da Costa, ás 8 1/2, na matriz de Sant'Anna; Victor Manso, ás 9, na mesma; D. Maria Helena dos Santos Bittencourt, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Carlota Dias de Amorim, ás 9 1/2, na matriz de S. Joaquim; Dr. André Marques Pinheiro, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Dr. Francisco Luiz de Souza e Mello, ás 9 1/2, na matriz de Maxambomba; major Praxedes Augusto de Araujo e Silva, ás 9 1/2, na egreja da Cruz dos Militares; D. Eponina P. Necho, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Novo; Laurentina Neves, ás 9, na egreja de N. S. da Piedade; José de Mattos Sobrinho, ás 8, na egreja de Santo Affonso; José Dias Cardoso, ás 8, no Convento do Carmo; D. Rosa Maria dos Santos Cunha, ás 9, na egreja de Santo Christo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

—Foi hoje effectuado o enterro da innocente Elisa, filha do Sr. Henrique Pereira de Lucena.

O pequenino esquife saiu da rua Ruy Barbosa n. 158, tendo sido feito o sepultamento no carneiro perpetuo n. 3.406, na necropole de S. João Baptista.

Elisa era neta da baroneza de Lucena.

—Serão inhumados amanhã, saindo os feretros ás 9 horas, das residencias em seguida mencionadas:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jeronymo de Freitas Guimarães, rua Theophilo Ottoni n. 203, sobrado; Luiza Paula, rua Joaquim José Christovão n. 17, e Ruy, filho de Herculano Ferreira Trindade, rua Ermelinda n. 87.

No cemiterio de S. João Baptista: Leopoldino Vieira Gonçalves, rua Assumpção n. 37, casa XXI.

SURUHY

Sergio Amaral aos seus amigos

Tendo de seguir para a cidade de Therezopolis, onde tenho negocios a resolver, previno aos meus amigos que passarei naquella cidade o dia do meu anniversario natalicio e estarei á disposição dos que se queiram utilisar dos meus limitados prestimos.

Suruhy, 6 de setembro de 1916.

Coronel Sergio Amaral.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. F. S. — Queira procurar-nos.

I. M. P. F. — Idem.

A. J. A. — O seu caso parece-nos muito interessante: surgiu-nos a duvida de que houvesse talvez engano Si o seu estado não lhe permittir sair de casa, iremos nós procural-o gratuitamente.

Z. M. — Recorra á vaccina do prof. Nicolle, de Tunis.

O. S. M. A. R. D. — Queira procurar-nos.

L. U. I. Z. — Mande examinar o sangue.

M. C. G. — Si não passar com revulsivos, deve mostral-o ao seu medico.

V. C. — 1º. Sim, e terrivel; 2º. Fortificar-se o organismo; 3º. E' preciso conhecer a causa.

A. C. C. C. — E' necessario curar primeiro a syphilis, não se esquecendo, porém, de que o mercurio é depressivo, isto é, poderá enfraquecel-o ainda mais. Ir passar uns tempos fóra do Rio.

C. F. G. — Arheol, vaccina de Nicolle, desinfecção local.

O. A. A. — Suspender, si estiver fazendo algum tratamento arsenical; tratar do intestino e... a terceira cousa não se póde dizer!

M. A. C. — Mande examinar o escarro.

P. R. de A. — Pulverisar com: Phenosalyl, 30 centigrammos; Chlorureto de sodio, 3 grammas; agua distillada, 20 grammas.

A. T. M. S. — 1º. Não existe scientificamente uma medida exacta, unica para todos os individuos e para todos os accidentes: varia em cada individuo, segundo o criterio do medico. 2º. Póde ser immediato: salvo si o doente estiver muito fraco.

O. O. N. — Procure-nos.

T. X. U. — Não se póde falar aqui dessas cousas...

H. C. G. — Deve mandar examinar esse liquido.

L. S. F. — E' mais prudente mostral-o a um especialista.

P. G. — E' preciso examinal-o.

D. C. P. C. (Bello Horizonte) — O caso é para exame, talvez, de mais de um medico.

A. Z. N. — Xarope antitossil de Illy.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Morreu em consequencia de um accidente de caça

CURITYBA, 6 (A. A.) — Falleceu, na cidade da Lapa, em consequencia de um accidente de caça, o joven João Xavier, filho do coronel Pedro Xavier, que pela manhã havia saido para caçar na propriedade de seu pae. Em caminho, a arma que conduzia disparou, indo a carga alojar-se-lhe no corpo, matando-o.

Chegou o "Amazon"

Chegou hoje ao nosso porto o vapor inglez "Amazon", trazendo varios passageiros. Entre outros veiu o Dr. Fabio da Silveira Barros, recentemente eleito deputado federal por Pernambuco. De regresso de Olinda veiu tambem monsenhor Pio dos Santos, que ali fôra assistir á posse do arcebispo D. Sebastião Leme. O "Amazon", que entrou pela madrugada, atracou no cáes do porto.

Os empregados das vias ferreas paraguayas em parede

ASSUMPÇÃO, 6 (A. A.) — Recrudesceu a parede dos empregados da estrada de ferro. Os paredistas incendiaram Campo Grande.

Gato angora

Gratifica-se a quem restituir um gato completamente branco que fugiu da praia de Botafogo 462—Casa XIII.

O banquete Antonio Carlos

Conforme estava assentado, realisou-se hontem ás 20 horas, no Assyrio, o banquete que a bancada mineira offereceu ao "leader" da maioria da Camara, Dr. Antonio Carlos. A essa festa compareceram toda a bancada mineira, com excepção dos Srs. Silveira Brum e Pedro Luiz; todos os "leaders" das outras bancadas, todos os mineiros com representação no Congresso por outros Estados; a mesa do Senado; todo o ministerio e os representantes do Sr. presidente da Republica e do governo de Minas.

Foi uma festa que se revestiu de grande brilho e tomou o caracter de uma demonstração frisante da união dos mineiros e do alto apreço em que é tido o "leader" da maioria. Houve apenas tres discursos: um do Sr. Bueno de Paiva, saudando o Sr. Antonio Carlos; outro do "leader", agradecendo aquella demonstração de apreço e saudando o Sr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, e finalmente falou em nome do governo de Minas o seu secretario da Agricultura, Dr. Raul Soares, que exaltou as qualidades do "leader", e sua acção e ergueu o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

E assim terminou o banquete offerecido ao Sr. Antonio Carlos, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Concurso de bronzes artisticos

Na séde do Centro de Propaganda e Expansão Economica do Brasil, á rua do Ouvidor 73, será levado a effeito no dia 20 do corrente um importante concurso de bronzes artisticos, devendo ser distribuidas medalhas de ouro, prata e bronze aos classificados em primeiro, segundo e terceiro logares, respectivamente, e menções honrosas aos demais. Grande é o numero de concorrentes inscriptos, destacando-se entretanto os Srs. Adriano de Brito & C., Isidoro Marx & C., Mappin & Webb, Umberto Adamo & C., e Mj Coltucci. As inscripções continuam abertas na séde do referido Centro, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Póde-se ficar cego

Ninguem deve ignorar o perigo que corre comprando para seus olhos as lentes de que precisa, em qualquer casa, sem saber com firmeza o grão exacto que deve usar. A Casa Vieitas, com a installação do gabinete na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, para o exame da vista, veiu trazer para o publico desta capital uma vantagem excepcional, evitando que se desenvolva a enfermidade do orgão visual, de que muitas pessoas têm sido acommettidas.

CORRENTE DE OURO

Em frente ao numero 39 da rua Visconde de Inhaúma, perdeu-se, hoje, uma corrente de ouro e platina, com medalha. Gratifica-se generosamente a quem a levar ao numero e rua acima.

Agora as calhas de cobre

Cincoenta kilos apprehendidos

Ha dias, o commissario Freitas, quando de serviço na delegacia do 15º districto policial, teve communicação de que na "garage" da rua de S. Christovão n. 43 tres menores estavam furtando calhas de cobre.

O agente n. 102, destacado para effectuar a prisão dos pequenos gatunos, os prendeu, conduzindo-os para a delegacia. Ahi chegados deram os seguintes nomes: Calixto José Rodrigues, Alvaro Manoel e Nestor Severino da Silva.

Interrogados com cuidado pelo alludido commissario, os "pivetes" confessaram que já haviam praticado outros roubos e vendido o producto dos mesmos em duas casas da rua Visconde de Itauna ns. 51 e 89.

Nessas casas o commissario apprehendeu cerca de 50 kilos de calhas de cobre.

No cartorio da delegacia foi aberto inquerito contra os gatunos, que continuam detidos.

LIVROS RAROS

O leiloeiro A. de Pinho, á rua Sete de Setembro 71, venderá em leilão, no dia 8 do corrente, á 1 hora, importante livraria de direito, literatura, philosophia, sciencias e artes. Catalogo no "Jornal do Commercio" de 7.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. commandante Carlos de Castilho Midosi, director do Lloyd Brasileiro; o Sr. Oldemar de Niemeyer, funccionario da Colonia Correccional de Dous Rios; o Sr. Dr. Julio Portocarrero, medico do scout "Rio Grande do Sul"; o Dr. Edgar Côrte Real, o Dr. Octavio Tarquinio de Souza, director dos Correios do Estado do Rio de Janeiro; Dr. Noemio Xavier da Silveira, tabellião de notas nesta capital; Dr. Manoel Cicero, director da Bibliotheca Nacional; Dr. Galvão Baptista, Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, funccionario do Ministerio do Exterior.

—Fazem annos hoje:

Mlle. Iracema Motta Pereira, a menina Judith, filha do Sr. O. Molina, cirurgião dentista.

—Passou hontem o anniversario natalicio de Mlle. Carmen Luz, filha do senador Hercilio Luz.

Por esse motivo, mademoiselle recebeu innumeras felicitações.

—Faz annos hoje nosso companheiro Vasco Lima.

—Faz annos hoje Mlle. Esther dos Santos Abreu, alumna da Escola Normal e filha primogenita do capitão Pinto de Abreu, funccionario da Secretaria da Guerra.

—Fez annos hontem Alfredo Avila Lima, filho de Vasco Lima.

—Fez annos hontem a Sra. D. Maria Amalia Motta Pereira, esposa do Sr. Severino Argusto Pereira, negociante em nossa praça.

CASAMENTOS

Effectuou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Astrogildo Machado, do Instituto Oswaldo Cruz, com Mlle. Ruth Lobo, filha do Sr. Dr. Fernando Lobo, director do Banco do Brasil.

—Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Emmanuel Sodré, promotor publico no Estado do Rio, com Mlle. Alcina de Mendonça Calheiros, filha do coronel Calheiros de Lima.

—Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Paschoal Bernardino Felippe com Mlle. Julia Dutra e Mello, filha da professora publica D. Aurelia Dutra e Mello.

Foram paranymphos: no acto civil o Sr. Arthur Pereira Vargas e senhora, e no religioso o pharmaceutico José Pinto de Azevedo e professora cathedratica D. Carmen Manig de Azevedo.

FESTAS

Conforme foi annunciado realisa-se amanhã, ás 16 horas, no salão nobre da Escola Dramatica Municipal, a solemne sessão civica que a sociedade A Colmeia, de campanha nacionalista, no intuito de obedecer seu patriotico programma, faz realisar em commemoração á passagem de nossa independencia.

A sessão será presidida pelo senador Alcindo Guanabara e terá como orador seu presidente effectivo o academico de direito Oswaldo Gomes da Costa Miranda, que fará uma conferencia allusiva á data.

VIAJANTES

Seguiram para S. Paulo os Srs. Antonio Paulo Gomes de Mattos e Agostinho Mesquita, empregados no alto commercio desta capital.

—Acha-se nesta capital o Sr. Aredio de Souza, industrial.

HORA LITERARIA

Realisa-se no dia 9 do corrente, no Lycée Français, á tarde, a segunda hora literaria, a que comparecerão os deputados belgas, ora nossos hospedes, que falarão sobre a alma belga e sobre a familia real.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, S. Francisco Xavier, missa de primeiro anniversario do fallecimento de D. Maria Helena dos Santos Bittencourt, esposa do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.

Negocios com senhoras

Relativamente á nossa local de hontem, com o titulo acima, informa-nos o Sr. Horacio Pinto Vieira que absolutamente nunca teve negocios com Mme. Kuck, com quem hontem teve uma questão na rua do Ouvidor. Tendo o Sr. Horacio uma conta a liquidar com o Sr. Georges Blow, dono da pensão onde residiu, Mme. Kuck, arrogou-se o direito de ser intermediaria, promovendo então escandalos, porque não a attendeu o Sr. Horacio. O facto de hontem assim foi, tendo aquelle cavalheiro chamado um guarda civil que a conduziu á policia. E a delegacia isso nos confirmou.

SPORTS

Corridas

As de amanhã, no Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Iceberg — Escopeta.
Lady Pericles — Miss Linda.
Vesuvienne — Velhinha.
Insignia — Maciste.
Estilhaço — Cangussú'.
Lord Canning — Monte Christo.
JOFFRE — FANTOMAS.
Maipu' — Ivonette.

Azares: Dictadura, Nalda, All Right, Kalko, Cascalho, Mogy-Guassu' PARADE e Mistella.

Football

Botafogo x Fluminense

Amanhã, no campo da rua General Severiano, em beneficio da Polyclinica de Botafogo, realisar-se-á entre as primeiras equipes destes clubs um importante e interessante match.

Ambos os teams desses dous campeões não necessitam de encomios. As posições que occupam entre os seus collegas são reclamo de sobra para se imaginar o que será este jogo.

Com este match já o nosso publico não passará o feriado de amanhã sem assistir a uma peleja do seu sport favorito.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

America x Botafogo

No campo da rua Campos Salles, em prosegulmento deste campeonato, encontrar-se-ão amanhã os terceiros teams destes clubs.

A collocação de ambos estes clubs na tabella deste campeonato é indicação bastante para anteciparadamente presagiar-se uma bella luta.

Como de costume, o jogo será ás 8 e meia horas.

O training do scratch

Conforme estava annunciado, realisou-se hontem, contra o primeiro team do Fluminense o training do conjunto carioca que no proximo dia 21 se baterá contra o paulista, em disputa do campeonato estadual.

Com excepção de Sidney, occupado nos seus afazeres á hora do training, e de Adhemar, doente, os demais escalados compareceram todos, vencendo o scratch por 2 a 1.

Antonico substituiu Adhemar e Costa jogou no logar de Sidney. E' bastante agradavel registrar-se um training como o de hontem, em que o seleccionado aproveitou bastante.

Os restantes trainings que se derão dados com a regularidade do de hontem e, certo, feio não faremos no embate do dia 21.

S. C. Mackenzie x Americano F. C.

No campo do primeiro, á rua Mauá, no Meyer, encontrar-se-ão amanhã, em match amistoso, os primeiros, segundos e terceiros teams destes clubs, começando o encontro pelos terceiros teams, ás 13 horas.

Será este, sem duvida, um dos mais bellos encontros da tarde de amanhã, pois ambos os antagonistas, bastante fortes e treinados, são dignos rivaes.

Eis os teams do Mackenzie escalados:

Primeiro:

Ivan
Othelo — Joel
Danton — Cordovil — Oswaldo
E. Ferreira — Murilo — Mathias — Washington — Gilberto

Segundo:

Malot
Sylvio — Callisthenes
Laranja — Carivaldo — Graciano
Sergio — Alysio — F. Guimarães — Catalão — Haroldo

Terceiro:

Adiomar
Lamartine — W. Simões
Nogueira — Altamir — Oscar
Guaracy — F. Pereira — Jacintho — Octavio — Jayme

Reservas: Bezerra, M. Vieira, W. Rodrigues e China.

Na impossibilidade de avisar a cada um dos jogadores escalados, o captain solicita o comparecimento de todos os jogadores acima, em campo, á hora regulamentar.

Team 420 do V. I. x Instituto Profissional

Entre esses dous teams realisar-se-á amanhã, no campo do Jardim Zoologico, um match amistoso. Ambas essas equipes estão bastante treinadas, e proporcionarão aos assistentes uma boa peleja.

Externato S. Ignacio x Collegio A. Gomes

Realisa-se amanhã um match amistoso entre os primeiros teams destes collegios, no campo do Cupido F. C., ás 8 horas.

Eis as equipes disputantes:

Externato Santo Ignacio:

Toledo
Sylla — Amilcar
Mylton — Garcia — Lassance
Heitor — Braga — Brasil — Braga II — Siqueira

Reservas: Valladão, Oscar, Freitas.

Collegio Alfredo Gomes:

Miranda
Sotello — Velloso
Grey — J. Martins — Roch.,
Flavio — Lorivaldo — Chico — Dino — Fróes

Reservas: Hugo, Mylton, Alvaro.

Motocyclismo

Um record que foi batido

Em 30 de julho passado o Sr. Bento Caldas, montando uma motocycleta "Indian", fez um raid de Petropolis a Juiz de Fóra, pela estrada de rodagem que liga estas duas cidades. O tempo gasto no percurso foi de 11 horas e 55 minutos.

Descrevendo e commentando essa proeza, a revista "Auto-Propulsão" finalisou a sua noticia dizendo constituir esse raid um record.

Tendo disso conhecimento, os directores da casa Stephen encarregaram o motocyclista Lallet de tentar fazer o mesmo percurso numa machina Henderson, com o fim de bater esse record.

O raid foi tentado, domingo passado, servindo de juizes, em Petropolis, o Dr. Oscar Monteiro e em Juiz de Fóra, os Srs. Bento Caldas, Pedro Khambach e Oscar Meurer.

A viagem foi de ida e volta, saindo Lallet de Petropolis ás 6 horas, chegou a Juiz de Fóra ás 11 horas e largando desta cidade ás 12 e 30 minutos, veiu chegar a Petropolis ás 17 e 30, batendo assim o record anterior, pois a viagem de Lallet foi feita em 10 horas.

JOSE' JUSTO.

O enterro de um deputado sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — O enterro do coronel Antonio Soares Barcellos, deputado estadual, foi muito concorrido. Fizeram-se representar no acompanhamento o Dr. Borges de Medeiros, presidente, e o general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Estado.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(IRAJÁ')

A grande romaria e festa da Penha começará no dia 1 de outubro proximo.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1916.

O secretario,

Joaquim da Silva Gusmão Filho.

Que teria havido em São Gabriel?

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Apresentaram a sua renuncia o intendente e os conselheiros do municipio de S. Gabriel.

QUEM PERDEU?

Está na A NOITE, á disposição de quem o perdeu, um mólho de chaves achado na avenida Rio Branco pelo Sr. Arthur Machado.

SECÇÃO INEDITORIAL

O Sr. Aristides Maldonado, editor do "Guia Geral de Informações", que se publica em Juiz de Fóra, recebeu o seguinte valioso attestado:

Lafayette, 2 de setembro de 1916. — Meu caro Aristides — Saudações affectuosas — Recebi com agrado o seu "Guia Geral de Indicações Uteis". Cada qual o melhor, e este, que tenho em mãos, correspondente ao mez de junho, é um primor. Com a franqueza, que me é peculiar, venho, hoje, confessar-lhe, meu amigo, que fui um descrente, esperança nenhuma tive nesse seu "Guia", embora, com isto, nunca duvidasse, um momento siquer, da sua energia mascula, do seu espirito emprehendedor e da sua conhecida força de vontade ao serviço da mais santa das causas, propagando o que somos, o que temos e o que temos direito a aspirar. A experiencia dos annos, a desillusão dos factos tornaram-me assim. Idéas utilissimas, como essa sua, só têm encontrado o indifferentismo, porque, neste paiz, é util o que convem á politicagem.

Felizmente, graças a Deus, temos excepções e o actual presidente do Estado, cujo retrato o "Guia" tem publicado bem justamente, é um moço distinctissimo, cuja acção meritoria e patriotica, de ha muito, venho admirando. Por que o amigo não procura captar-lhe a protecção para esse tão util e necessario tentamen? Além da propaganda colossal, que já está fazendo do nosso commercio, industria, lavoura, movimento ferro-viario, postal, de um modo tão agradavel, distrahindo, gratuitamente, etc., em beneficio dessa cidade e grande parte do Estado, li que vae o amigo, agora, desenvolver mais o "Guia", dando informações, mais minuciosas, da nossa lavoura, das nossas fazendas, da fertilidade das nossas terras, das nossas producções, tornando conhecidos, lá fóra, noutros Estados, o nosso adeantamento, as nossas riquezas, etc. Venho louvar-lhe essa idéa a mais. Não é só no estrangeiro que precisamos de propaganda; esta é necessaria de Estado para Estado, de municipio para municipio. Nenhuma mais viavel, porque o "Guia" é distribuido gratuitamente, não lhe faltarão leitores. Todos o lerão, o pobre tambem o receberá, e nas estradas de ferro, nos restaurantes, nos hoteis, nos negocios, nas fabricas, nas fazendas, aqui em S. Paulo, no Rio, em toda a parte esse entrará, leve, de facil conducção, como uma embaixada de propaganda, como un pregoeiro das nossas riquezas, que são grandes, que são desconhecidas. Lembro-lhe, pois, meu caro amigo, essa idéa: procure a protecção do governo mineiro, do paulista mesmo, de todo aquelle a que elle (o "Guia") vae ser util, vae servir; aproveite esse seu talento norte-americano; a semente já está lançada e é dever dos patriotas, dos governos, regal-a e cuidal-a. Nada lhe cobro por este conselho; parte, é certo, de quem nada vale, mas leva seu merito na idéa, que alenta e acoroçôa.

Adeus; sempre grato subscreve o velho amigo e servo,

Padre Agostinho de Souza.

Da platéa

NOTICIAS

O fechamento do Apollo e a estréa da companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes

Embora tendo um contrato de arrendamento desse theatro até novembro do corrente anno, o conhecido empresario José Loureiro fez hontem entrega do Apollo á senhorita Odila Silva, gentilissima filha do saudoso empresario Celestino da Silva. José Loureiro, que se sabe era um dos intimos de Celestino da Silva, desistiu de todos os seus direitos, para que desde já a vontade do seu estimado amigo seja cumprida — o fechamento do Apollo. Assim, a companhia nacional de comedias e "vaudevilles" Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que hoje ali devia estrear, não o fará. De accordo com a empresa do Palace, essa companhia estreará amanhã nesse theatro. A peça com que a companhia que Leopoldo Fróes dirige reapparecerá ao nosso publico é o bello romance policial em quatro actos, "A rainha dos apaches", do escriptor inglez Henry Croocke. A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes dará no Palace espectaculos por sessões. Na representação de amanhã, na peça "A rainha dos apaches", tomarão parte os artistas Lucilia Peres, Tina Valle, Cecilia Neves, Amalia Capitani, Estrella Santos, Elvira Conchetta, Lina Prado, Leopoldo Fróes, Alves da Cunha, Attila de Moraes, João Colás, Eduardo Pereira, Emygdio Campos, Cesar de Lima, Henrique Machado, Estevam Santos, Ignacio Britto, Antonio Arouca e Arthur Costa.

O programma novo do Pathé

Amanhã o Pathé apresentará no seu programma novo mais um excellente trabalho de Robinne. Intitula-se "Um milhão de dote", e é uma interessante peça em cinco actos, colorida.

A temporada lyrica do Municipal

Hoje, segunda récita de assignatura, a companhia lyrica italiana que está fazendo a temporada official do Municipal, dar-nos-á "A Somnambula", com a attracção de duas boas estréas — a de Maria Barrientos e Tito Schipa. Para amanhã, em récita extraordinaria a companhia annuncia a representação da "Manon", de Massenet.

A "serata d'onore" de Emma Pola

Terça-feira vindoura realisa-se no Palace a "serata d'onore" da galante e intelligente actriz brasileira Emma Pola. Vae ser uma bella festa. Do programma sabemos desde já constarem as representações das peças "Confissão", de Oscar Lopes; "Que pena ser só ladrão", de João do Rio, e "Vende-se um piano", de Bastos Tigre.

A "matinée" de gala de amanhã, no Phenix

Pelo programma traçado, vae ser encantadora a primeira, amanhã, d'"As quintas-feiras do Phenix". O espectaculo será iniciado com o hymno nacional, tocado pela magnifica orchestra do theatro. Em seguida subirá á scena o "vaudeville" "Os barbadinhos", que tem conseguido grande exito. Haverá um intervallo afim de que as familias possam servir-se de chá, sorvete, etc., que, a preço reduzido, encontrarão em mesinhas artisticamente dispostas. Fecha o programma um bem organisado acto de "cabaret" no qual tomarão parte a graciosa Fernande Briand, cantora "á voix", applaudida; Italia Frini, cantora italiana; Antonio Melani, tenor lyrico; La Troyana, cantora hespanhola, e Aida Understorny, cantora ingleza. Por se tratar da data da nossa independencia, a empresa distribuirá bandeirinhas brasileiras aos espectadores.

—Deu hontem seu ultimo espectaculo no Palace a companhia de comedias e "vaudevilles" que ali havia estreado no fim do mez passado. Parece que essa "troupe" foi hontem mesmo dissolvida.

—Deu-nos hontem o prazer de sua visita a distincta actriz Palmyra Torres, da companhia do Polytheama de Lisboa, que se despediu de nós por ter de regressar ao seu paiz a 9 do corrente, pelo "Demerara".

—Espectaculos para hoje: Municipal, "A Somnambula"; Phenix, "Os barbadinhos"; Recreio, "Maridos alegres"; S. José, "O Cuéra"; Carlos Gomes, "Dominó"; Republica, "Mais uma".

(30) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

Ao jantar, a assembléa era pouco numerosa. No total, uns vinte homens e cinco a seis mulheres.

O corpulento barão de T..., que tinha tão grande influencia em Schoenbrun, ahi estava tambem.

Todos fizeram o possivel para que a noite se passasse alegremente. O imperador deixou-se ficar sentado ao lado de Monique, que vestia uma admiravel "toilette" de velludo vermelho, com o decote de grande gala. Um dos formosos braços da seductora creatura, sem luva, descansava na poltrona do imperador.

Pela meia-noite, o barão de T... propoz á assembléa ir á ala do castello, dita de Joachim, onde affirmam que a marqueza Joachim fez emmurar uma de suas rivaes. A legenda accrescenta que até hoje ainda se a ouve a chorar, na sua prisão de pedra. Foram todos, pois, visitar o fantasma banhado em pranto, fingindo uma grande emoção... todos, á excepção do imperador e Monique.

Depois de terem todos saido do salão, sua majestade propoz a Monique um passeio nos terraços. A noite estava effectivamente magnifica. Trouxeram-lhes abafos.

Ora, na occasião em que chegavam ao alpendre, um trenó veiu encostar junto da escada e o cocheiro saudou de um modo singular.

Foi o que fez Monique notar para esse cocheiro e pensar que o reconheceria sempre, por causa dos seus olhinhos tão penetrantes, que difficilmente poderiam ser esquecidos.

Esse cocheiro era Stieber.

O imperador propoz um passeio em trenó a Monique, que acceitou corajosamente.

E partiram.

Foi um grande escandalo.

O mordomo-mór, responsavel pela pessoa do imperador, fez perseguir os fugitivos por um outro trenó, ao qual haviam sido atrelados, com a maxima rapidez, os mais velozes cavallos.

Esse segundo trenó nada encontrou, felizmente, diziam os convidados de Grunewald, felizmente para o mordomo!

Nesse entrementes, Guilherme e Monique ceiavam lado a lado num pavilhão de caça preparado pelos cuidados de Stieber. Com o auxilio do "champagne", Guilherme não tardou a ficar no ponto. Levantou-se para beijar Monique.

— Sob uma condição! disse Monique, detendo-o e sorrindo-lhe do modo mais convidativo.

— Uma condição? perguntou elle, approximando-se mais ainda. Mas, todas as condições que quizer, minha filha! Monique, adoro-a!

Coube-lhe a vez erguer-se, porque ella mostrava-se muito afoito, e ella applicou-lhe subitamente essa ducha fria em plenas bochechas:

— Meu velho Wilhelm, restitua-me primeiro a Alsacia e a Lorena!...

Elle julgou que Monique estivesse gracejando. Em todo o caso, essa phrase inesperada, esse velho "Wilhelm" tão desrespeitoso, isso, desconcertou-o, além de qualquer expressão. Poz-se a rir estupidamente.

—Conheci muitas parisienses...

— Não! Tu te estás gabando!... Sinão, caro sire, disse ella, tornando subitamente a ser a mais perfeita das senhoras da sociedade, não estaria ahi a olhar-me com esses grandes olhos cheios de estupefacção, esse bigode todo arripiado e essa fronte encolerisada... Todas as parisienses lhe teriam pedido a mesma cousa do que eu!

Hein? O que?... Ella estaria falando seriamente? Não era possivel! Estava gracejando! Essas parisienses têm tanto espirito! Sem contar que nada as amedronta, quando querem causar qualquer impressão! Esta atordoava-o verdadeiramente, e elle alimentava um receio real de não se mostrar "em condições vantajosas para si".

— Monique, estou vendo que está zombando; isso não lhe fica bem! Fiz mal em dizer-lhe que a amo! Enfrento a mais cruel das mulheres! Permitta-me que a beije!...

Ella fugira-lhe, dera-lhe mesmo um empurrão meio brusco e, em seguida, endireitando os cabellos ao espelho, dando-lhe as costas, nem siquer com elle se preoccupava. Wilhelm, desta feita, acalmara-se totalmente.

Pallido de raiva, disse-lhe:

— Póde retirar-se!

— Vossa majestade não regressa a Grunewald?

— Não! A minha majestade volta a Potsdam!

— E' pena disse ella... poderiamos voltar juntos!

E saiu, rindo como uma louquinha.

Quem nesse negocio não teria achar graça era Hanezeau. Quando ella contou-lhe todo o acontecimento, esteve elle todo nervoso e esse soffrimento apparente commoveu Monique profundamente. Para que assim soffresse, era preciso que esse a amasse realmente muito! Agora, ella pensava que Hanezeau manifestara tanta emoção com o aventurado passeio do imperador e que encarava somente com receio de perder a sua empresa e o seu dinheiro!

E' este o typo do semelhante homem! Monique tão horrivel macula no sangue espalhado! E ainda o coração á presença do outro! Si ella pudesse matar o segundo, como matara o primeiro! "Monique salvaria o mundo"! Foi o que pensou com toda a simplicidade. Foi o que lhe suggeriu o seu cerebro "impulsivo". A valorosa Monique, cujos desejos, mais ou menos impossiveis, nunca conheceram obstaculos.

Sómente essa aspiração a elevava de subito ao nivel de Charlotte Corday.

Ella não dispunha de uma faca. Do pequeno toucado que coroava os seus cabellos, Monique tirou um longo grampo do chapéo, que occultou cuidadosamente numa dobra do vestido e aguardou, então, sem impaciencia, os acontecimentos.

XXI

ELLE E ELLA

Quando Monique abriu os olhos no sub-solo privado de Potsdam, deparou com o monstro.

"Esses animaes ferozes desenfreados consideram-se livres de qualquer sujeição social; na ingenuidade da consciencia de feras que lhes é propria, partem, monstros já triumphantes, para uma expedição horrivel de assassinatos, de incendios, de rapinagens, e de tortura com a mesma arrogancia e a mesma tranquilidade com que iriam realisar qualquer estroinice de estudante."

E' mais ou menos assim que os descreve certo philosopho germano pseudo amigo dos francezes, referindo-se com admiração á horda sagrada da qual surgiria o superhomem.

Monique contemplou o superhomem com serenidade. O seu aspecto não era agradavel. O superhomem espumava.

No primeiro momento em que deparou com aquella fragil mulher adormecida, o seu primeiro impulso fora o de se recusar a crer na responsabilidade "de uma mulhersinha" como Monique, no facto prodigioso, cuja relação lhe fizera Stieber; este, sem duvida, procurára com uma tão excepcional accusação desculpar-se, do mesmo modo que conduzindo Monique ao imperador, de quem não ignorava os sentimentos amorosos, tentára desviar de si a colera do monarcha. Ora, Monique não tendo respondido ao primeiro chamado de Guilherme, continuando a dormir tranquillamente, o kaiser resolvera, como se diz, "tirar o caso a limpo", e voltara para junto de Stieber, para ter explicações completas. Stieber narrara-lhe, então, as differentes phases do seu inquerito, as diversas hypotheses ante as quaes se detivera simultaneamente, e, finalmente, o que considerava ser a verdade absoluta, si bem que continuasse a ignorar-lhe os detalhes, conhecidos unicamente por Monique:

"Monique matara pessoalmente o marido e Kaniosky e entregara, pessoalmente tambem, "toda a chave precursora da guerra" ao governo francez! Stieber obtivera a prova de uma diligencia directa de Monique junto do commissario especial de Nancy, e fôra em seguimento dessa diligencia "que tudo desmoronára"!

Eis a razão pela qual, depois de se ter deixado dominar por um momento pelo tumultuar de seus sentimentos amorosos, o superhomem voltara para junto de Monique num estado de enfurecimento inexprimivel.

As primeiras palavras que lhe lançou foram ameaças e injurias, injurias grosseiras.

Soube provar-lhe que, mesmo em francez, o seu conhecimento das linguas ia até á giria a mais ferina. O superhomem tem a obrigação de tudo conhecer. Este deu-lhe a entender, entre dous arrancos raivosos, que saberia tratal-a como merecia e lhe faria amargar para sempre o ter zombado do "senhor do mundo!"

— O senhor do que? indagou Monique.

— O senhor do mundo!

— Não me consta que seja o senhor de cousa alguma! affirmou ella, tirando da bolsa a caixinha de pó de arroz e polvilhando o nariz.

A calma de Monique era tão extraordinaria e a garrida occupação á que se entregava tão chistosamente insolente que o superhomem perdeu então a sua superhumanidade.

O seu enfurecimento accresceu-se com a inquietação do homem ante a mulher que não o evita e não o receia, e cuja attitude, a despeito de uma fraqueza apparente, é para elle um impenetravel e perigoso mysterio.

Sempre ameaçador, tornou-se entretanto quasi cortez. Expressou-se em outra linguagem e num tom mais baixo, o que não o impediu de esganiçar-se:

— Sou, em todo o caso, o "senhor da guerra", e o seu senhor, livre de fazer de si o que me aprouver, que a tratará, pois que assim o deseja, como a uma inimiga, Monique.

— E' o que quero, rectificou ella passando o lapis de "rouge" nos labios. Não lhe conheço peor inimiga do que eu, kaiser!...

— Foi o que me disse Stieber! Lembre-se, Monique, de que não estamos aqui numa caçada: a guerra foi declarada!

— A quem o está dizendo? exclamou Monique largando os seus accessorios de toilette com um gesto soberano e indo plantar-se mesmo junto do imperador.

"E o seu olhar no tronco do superhomem procurava o ponto em que, chegado o momento, cravaria a sua pequena arma penetrante, libertadora do mundo"...

Esse movimento meio brutal, e que não constava do seu programma, fôra independente de sua vontade e de seu calculo astucioso.

Ella dissera de si para si: "Por mais violenta que seja a sua colera, saberei vencel-a. Estimularei o monstro, lisonjeal-o-ei; é preciso que eu o torne mais manso do que um cordeiro que vae ser, sem que disso desconfie, sacrificado."

Monique devia lembrar-se antes de tudo da fragilidade de sua arma que, empunhada, poderia ser fulminante ou causar apenas um arranhão.

O golpe deveria ser desferido certeiro no coração.

Desse coração só a separava um tecido leve, um dolman branco de verão que, no busto imperial, substituira a pesada tunica de uniforme, toda constellada de cruzes guerreiras.

E ella sentia perfeitamente que esse coração seria facilmente vencido.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

305 — 84ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 9 do corrente

A's 3 horas da tarde

310 — 19ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

STADT MUNCHEN

Café e Restaurant.

Bar e restaurant no ar livre

MENU

HOJE :

Sopa de massa, carurú á bahiana, cozido especial, perú á brasileira.

Amanhã ao almoço :

Rabada com carurú, feijoada especial.

Ao jantar :

Sopa de cevadinha, peixe de forno, perna de porco com farofa.

Todos os dias :

Frios, saladas, mayonnaises, bacalhão e sardinhas.

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

Proprietario A. Motta Bastos

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

LENÇOES para banho a 2$000, 2$500, 3$000 e 3$500, vendem-se na

FABRICA CARIOCA

— Rua da Carioca, 22 —

TODOS DIZEM QUE SIM

Os generos comprados no Armazem Mandarim duram muito mais; rua São Francisco Xavier n. 496.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

OS DOUS MOTORES.....

Para que a machina de aço funccione bem é preciso alimentar o seu motor com essencia.

Para que a machina humana funccione bem é preciso dar-lhe **Quinium Labarraque.**

O uso do Quinium Labarraque na dose d'um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos, os adultos fadigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob n. 19, em Paris.

3

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Luetyl

Unico que cura sem os males que o acompanham. qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Carioca Lindos Preços Casa **67** Carioca moveis reduzidos Martins.

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M.Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000 Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 8 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETICO.

Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. Central.994

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

Importante chacara

O leiloeiro Iglesias vende em leilão amanhã 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, uma magnifica chacara com casa inteiramente nova, com grande terreno com arvores frutiferas de todas as qualidades e jardim com bellas flores raras, á rua General Bellegarde n. 68, conforme o annuncio publicado no «Jornal do Commercio».

DERBY-CLUB

Programma da 15ª corrida a realisar-se quinta-feira, 7 de setembro de 1916 — Grande premio «INDEPENDENCIA»

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

			Kilos
1	1	Iceberg	52
	2	Dictadura	47
2	3	Fabula	45
	4	Donau	50
3	5	Petronio	52
	6	Le Voilá	48
4	7	Escopeta	52
	8	Espoleta	45

2º pareo — VELOCIDADE (1ª turma) 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

			Kilos
1	1	Naida	50
2	2	Lady Pericles	53
	3	Balila	47
3	4	Make Money	52
	5	Boulanger	47
4	6	Miss Linda	47
	7	Barcelona	47

3º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:300$, 260$ e 39$000.

			Kilos
1	1	Velhinha	50
	2	Trunfo	50
2	3	Yon You	50
	4	Jandyra	49
3	5	Dionéa	49
	6	Vesuvienne	52
4	7	All Right	52

4º pareo — VELOCIDADE (2ª turma) 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

			Kilos
1	1	Maciste	52
2	2	Kalka	50
	3	David	53
3	4	Guerreiro	50
	5	Zelle	50
4	6	Insignia	53

5º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:200$, 240$ e 39$000.

		Kilos
1	Cangussú	53
2	Yago	51
3	Estilhaço	50
4	Cascalho	53
5	Pitangueiras	51

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000.

			Kilos
1	1	Monte Christo	48
2	2	Lord Canning	52
	3	Colombina	52
3	4	Mogy Guassú	52
4	5	Voltaire	52
	6	All Right	52

7º pareo — GRANDE PREMIO INDEPENDENCIA — 1.750 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 90$000.

		Kilos
1	ATLAS	52
"	FANTOMAS	50
2	JACY	50
3	PARADE	48
4	JOFFRE	52
5	MARIALVA	52

8º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

			Kilos
1	1	Enver Pachá	52
2	2	Maipú	52
	3	Helios	52
3	4	Ivonnette	56
	5	Mistel??	50
4	6	Flamengo	52
	7	Make Money	52

O 1º pareo será realisado ás 12.45. — **Manoel Valladão, 2º secretario.**

PREÇOS DAS ENTRADAS

Entrada geral	1$000
Archibancada geral	2$000
Archibancada especial com direito ao encilhamento	5$000
Os bilhetes supra darão ingresso no cavalheiro e gratuitamente ás senhoras e menores que o acompanharem.	
Cavalleiro	2$000
Vehiculos de qualquer natureza, inclusive a entrada até dous conductores	2$000

Não serão pagos os programmas publicados sem autorisação. — **Apollinario G. de Carvalho, thesoureiro.**

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço :

Colossal cozido.

Rabada com agrião.

Ao jantar :

Leitão á brasileira.

Além dos pratos do dia, o menu é variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Boas peixadas.

Preços do costume

MOVEIS A **PRESTAÇÕES**

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

CAMISAS brancas e de côr para homem. Reclame a 2$500, 3$000 e 4$000, vendem-se na

FABRICA CARIOCA

Rua da Carioca, 22

Professora

Lecciona hespanhol e italiano, a domicilio ou á rua Rezende n. 46, preço modico.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO :

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS :

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU CERA

OS GRANDES

ARMAZENS BRAZIL

(Antiga Casa Souza Carvalho)

—A'—

Rua da Assembléa 104

continuam a reorganisar as suas diversas Secções e a crear novas. Em qualquer dellas os MELHORES ARTIGOS têm sempre os PREÇOS MAIS BARATOS do mercado

PROCUREM VER NA

Secção de roupas brancas para senhoras

CAMISAS DE DIA, "numero reclame", em morim forte, enfeitadas com ponto russo, amplas e de optimo acabamento, uma	1$500
N. A., em superior percal, enfeitadas com festonné do mesmo panno, artigo muito solido, uma	2$000
N. B., em fino percal, sem preparo, com festoné do mesmo tecido e pregas, artigo excellente, uma	2$500
N. C., em percal, sem preparo, de superior qualidade, com tiras de festonné, do mesmo percal, com abertura e fino acabamento, uma	3$000
E muitos outros numeros, com tiras e entremeios bordados, para 2$800, 3$200, 3$600, 3$900, 4$200 e mais preços.	
CAMISAS DE NOITE, "numero reclame", em morim forte, enfeitadas com rendas, imitando linho, muito bem acabadas, uma	2$800
N. A., em superior morim, com golla enfeitada, com bordados e pregas, uma	3$500
N. B., em fino percal lavado, enfeitadas, com tiras largas de festonné, tamanhos até busto 52, uma	4$500
O mesmo artigo, com golla toda enfeitada, com festonné	4$800
N. C., em superior percal inglez, enfeitadas com tiras e entremeios de bordados finos, uma	5$900
N. D., em percal muito fino, com tiras bordadas e pregas, especiaes, para bustos, acima do n. 52, uma	6$000
E muitos outros numeros para 6$500, 9$800, 10$500, etc.	
CALÇAS, "numero reclame", em morim forte, com rendas, imitando linho, uma	1$800
N. A., em superior percal, sem preparo, com tiras de festonné, artigo magnifico, uma	2$900
N. B., em fino percal inglez, enfeitadas com tiras e entremeios de bordados finos, uma	4$500
N. C., em finissimo morim cambraia, enfeitadas com tiras e entremeios de bordados de fino nanzouk	5$800
E outros numeros, com rendas e bordados, para 6$500, 7$900, etc.	
GRANDE VARIEDADE DE CORPINHOS, com rendas e com bordados, a começar de	1$500
SAIAS BRANCAS, reclame, em superior percal, com tiras de festonné e bordados, uma	2$900
GRANDE LOTE DE SAIAS FINAS, com grande volant de bordados largos, entremeios e fitas, artigo de 12$, uma por	7$900
BELLO SORTIMENTO DE COMBINAÇÕES, com rendas e bordados, a começar de	7$500

SECÇÃO DE TECIDOS

GABARDINES, em todas as côres, com 1m,50 de largura, metro a	17$900
Idem, com 0m,90, metro a	7$900
ENORME SORTIMENTO DE CASEMIRAS LISAS, FANTASIA, com 1m,50 de largura, metro a começar de	8$900
CHEVIOTTES SUPERIORES, em todas as côres, com 1m,20 de largura, metro a	4$900
SARJAS FINAS, todas as côres, com 1m,10 e 1m,20 de largura, metro a	9$800
MUITOS LOTES DE TECIDOS DE LÃ E DE ALGODÃO, com 1m. de largura, a começar, o metro, de	2$100

Brevemente inauguração de uma secção especial para

— OS —

TECIDOS DE SEDA

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 || e **RUA MARECHAL FLORIANO 22**

TELEPHONE 1.404 NORTE | TELEPHONE 1.218 NORTE

A NOTRE-DAME DE PARIS

Termina brevemente a grande venda com o desconto de 20 %.

GRAN BAR E ROTISSERIE **PROGRESSE**

José Migueiz Domingues

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

MENU

Amanhã ao almoço:

Robalo á milaneza com sauce tartar.
Cozido especial á portugueza.
Carurú á bahiana.
Frango á financier.

Ao jantar :

Perú á brasileira.
Frango com aspargos.
Peixada á poveira.
Chic salão.
Primorosa cozinha.
Excellentes vinhos.
Só a Rotisserie Progresse.

Lactiodino

O melhor fortificante organico.

A' venda nas melhores pharmacias e drogarias do Rio, Nictheroy e Petropolis.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobiliar todo a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Vendem-se

joias a preços baratissimos : na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos. importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190. Fabrica de Vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Perdeu-se

Perdeu-se uma pelle marron, de pescoço ; pede-se a quem a encontrar entregal-a á rua Corrêa Dutra 152, que será bem gratificado.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores; Santos Braga e Violeta Braga.

—— S. JOSÉ 52 ——

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

COLCHAS brancas e côr para solteiro a 3$, 3$500, 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500, vendem-se na

FABRICA CARIOCA

Rua da Carioca n. 22

Papeis pintados

Linda e moderna collecção desde 400 réis a peça e guarnição desde 2000 réis a peça; estes preços só na conhecida Casa Brandão, á rua Assembléa, 87, proximo á Avenida.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

A' ultima hora

Previne-se ás Exmas. freguezas que já chegaram os ultimos figurinos, que contém as ultimas creações; como tambem revistas e livros diversos.

Avenida Rio Branco, 137

Junto ao Cinema Odeon

SORIA & BAFFONI

Callista

Manicura e massagens manuaes e electricas por professor diplomado chegado da Europa. Rua São José n. 29, 1º andar. Telephone Central 5.457.

Casa especial de bordados, plissés etc.

Rua dos Ourives n. 13 — Sobrado

Pont à jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Perolina Esmalte— Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

COLCHAS brancas e côr para casal a 9$, 10$ 12$ e 14$000, vendem-se na

Fabrica Carioca

Rua da Carioca, 22

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

A's 7 3/4—A's 9 3/4

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Com o mais engraçado de todos os vaudevilles

MARIDOS ALEGRES

Magnifico desempenho

Verdadeira fabrica de gargalhadas!...

A empresa garante que, ao contrario do que foi espalhado por desaffectos da companhia, esta peça não é genero livre nem immoral, tendo a ella assistido as melhores familias da sociedade carioca.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4—MARIDOS ALEGRES...

A seguir, para a festa artistica de CREMILDA D'OLIVEIRA, a peça de grande exito — MOCIDADE.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

Cabaretier, Mr. GUS BROWN.

LA SALAMANQUINA, graciosa bailarina hespanhola.

LA PORTENITA, cantante internacional, NINETTE, chanteuse française.

LA GIOCONDA, cançonetista internacional.

LA GRANADO, coupletista hespanhola. CONSUELITO, cantante generica.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro EDUARDO NERY.

Brevemente, grandiosas estréas.

Theatro Carlos Gomes

Companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

HOJE HOJE

Duas — sessões — Duas

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Estupendo e ruidosissimo successo

DOMINO'

que em Lisboa alcançou mais de 300 representações seguidas

Toma parte toda a companhia

Grandiosos effeitos de luz

A revista da electricidade

Scenarios maravilhosos — Guarda-roupa deslumbrante.

Amanhã—Grandiosa «matinée» ás 2 1/2, com a revista—DOMINO'

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

Absolutamente reformado!! The best in town!!! El mejor de la ciudad!!! Le meilleur en ville!!! Das beste in der Stadt!!! I migliore da città!!!

Cabaretier, Sr. **FRANCO MAGLIANI, barytono.**

FLORY, excentrique — JANNIE LESSY, chanteuse realiste—FANNY RODIER, cantante internacional — TILDINA, italiana — JENNIE KELM, bailarina e cantante ingleza— LA VALENCIANITA, coupletista hespanhola—LA GAUTHIER, dansas classicas.

Orchestra sob a direcção do maestro PICKMANN.

Artistas contratados especialmente para este Cabaret pelos Srs. Parisi & Molina.

Hoje, estréa de LA POUPÉE, petite hollandaise, Quinta-feira, estréa de JANE MYRTISS, chanteuse à voix.

Brevemente, estréas de VERA LYS, bailarina classica, e THEO-DORAH, lyrica franceza.

ARTE... ELEGANCIA... BELLEZA... MUSICA... FLORES...

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE

Réprise da revista em tres actos, seis quadros e duas apotheoses, original de Carlos Leal e Cardoso de Menezes, musica dos maestros Luiz Filgueiras e Costa Junior

O CUÉRA

Compère, ALFREDO SILVA

Grandioso successo da canção O LUAR DO SERTÃO, cantada pelo jovem tenor VICENTE CELESTINO.

Hilariante duetto do Carregador e Orminha pelos artistas Bernardino Machado e Julia Martins.

Toma parte toda a companhia

A maior victoria do theatro popular.

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films de successo. Amanhã, em espectaculo de gala, a revista—420.—

Em ensaios—A MANGERONA.

CASINO-PHENIX

O unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

6 de setembro de 1916

THEATRO PEQUENO

Direcção scenica do actor Olympio Nogueira

Nas duas sessões—A's 8 horas e ás 10 horas da noite

OS BARBADINHOS

Preços: Cadeiras, 2$; camarotes, 12$000.

Amanhã—OS BARBADINHOS. «Matinée» de gala ás 3 horas, com um programma attrahente e pelos preços do costume.

CASINO-PHENIX

Amanhã **Amanhã**

7 de setembro—«matinée» de gala

A's 3 horas em ponto

OS BARBADINHOS

Uma verdadeira fabrica de gargalhadas

Intermedio de canções e cançonetas pelos artistas:

FERNANDE BRIAND, chanteuse à voix.
ITALIA FRINI, cantora lyrica.
LA TROYANA, cantora hespanhola.
AIDA UNDERSTONY, cantora ingleza.
ANTONIO MELANI, tenor lyrico

Serviço de chá na platéa.

Distribuição de bandeiras brasileiras aos espectadores.

Preços: Cadeiras e varandas, 2$000; frizas e camarotes, 10$000.